

JOIA

Jornada Odontológica Interdisciplinar Acadêmica

Anais

ANAIS DA I JORNADA ODONTÓLOGICA INTERDISCIPLINAR ACADÊMICA – JOIA

25 A 26 DE OUTUBRO DE 2013

JOÃO PESSOA, PARAIBA

**Rosângela Marques Duarte
Carla Ramos de Oliveira
ORGANIZADORES**

**Editora da UFPB
João Pessoa - PB
2013**

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Biomateriais - NEPIBIO
Campus I - João Pessoa - PB

Projeto e Produção gráfica

Projeto gráfico-João Maurício Torres de Matos Gurgel
Assistente de Arte -

Campus I - João Pessoa - PB

Revisão

Prof. André Ulisses Dantas Batista
Prof. Fábio Correia Sampaio
Prof.ª Sônia Saeger Meireles
Prof.ª Rosângela Marques Duarte

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.

J82a Jornada Odontológica Interdisciplinar Acadêmica (1 : 2013: João Pessoa, PB).
Anais da I Jornada Odontológica Interdisciplinar Acadêmica - JOIA, 25 e 26 de outubro de 2013 / Rosângela Marques Duarte, Carla Ramos de Oliveira, organizadoras.-- João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.
73p. : il.
ISBN: 978-85-237-0761-3

1. Odontologia. 2. Jornada de odontologia. 3. Biomateriais. I. Duarte, Rosângela Marques. II. Oliveira, Carla Ramos de. III. Universidade Federal da Paraíba.

CDU: 616.314



**ANAIS DA I JORNADA ODONTÓLOGICA
INTERDISCIPLINAR ACADÊMICA - JOIA**
25 A 26 DE OUTUBRO DE 2013



**U
F
P
B**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitora

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

Vice-reitor

Eduardo Ramalho Rabenhorst

Pró-reitor de Graduação

Ariane Norma Menezes de Sá

Pró-reitor de Pós-Graduação

Isac Almeida de Medeiros

Diretor do Centro de Ciências de Saúde

Reinaldo Nóbrega de Almeida

Vice Diretor do Centro de Ciências da Saúde

João Euclides Fernandes Braga

Coordenador do Curso de Odontologia

Maria Sueli Marques Soares

Vice Coordenação do Curso de Odontologia

Roseanne da C. Uchôa

Coordenação do NEPIBIO

Rosângela Marques Duarte

Vice Coordenação NEPIBIO

Fábio Correia Sampaio

ADMINISTRAÇÃO DO EVENTO

Presidente Acadêmica

Carla Ramos de Oliveira

Coordenação geral

Prof.^a Rosângela Marques Duarte

Comissão Científica

Prof. André Ulisses Dantas Batista

Prof. Fábio Correia Sampaio

Prof.^a Sônia Saeger Meireles



**ANAIS DA I JORNADA ODONTÓLOGICA
INTERDISCIPLINAR ACADÊMICA - JOIA
25 A 26 DE OUTUBRO DE 2013**



Secretaria

Prof. Franklin Delano Soares Forte
Prof.ª Maria Sueli Marques Soares

Comissão de Instalação

Profª. Fábia Danielle Sales Cunha Medeiros e Silva

Comissão de Divulgação

Prof.ª Ana Karina Maciel de Andrade
Prof.ª Roberta Ferreti Bonan Dantas Batista

Coordenação Social

Prof.ª Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul

Coordenação Acadêmica

Prof. Paulo Rogério Ferreti Bonan

ACADÊMICOS COLABORADORES

Aline Katiane da Silva

Andressa Lima de Barros Carvalho

Bárbara Kalazans Farias Lins de Andrade

Danielle Patrícia Nóbrega de Lira

Fernanda Clotilde Mariz da Costa

Iris de Araújo Muniz

Isis de Araújo Muniz

Júlio Cesar Campos Ferreira Filho

Julliana Cariry Palhano Freire

João Maurício Torres de Matos Gurgel

José Maria Chagas Viana Filho

Lytiércio Bruno Alves de Oliveira

Renata Cristina Sobreira França



EDITORIAL

Nós que fazemos o Curso de Odontologia da UFPB, e que realizamos o projeto de criação e consolidação do Núcleo de Estudos e pesquisas interdisciplinares em Biomateriais, NEPIBIO/CCS/UFPB, nos sentimos extremamente felizes e realizados em poder hospedar e realizar em parceria com a Coordenação de Odontologia e os graduandos da turma 2013-2 a I JORNADA ODONTOLÓGICA INTERDISCIPLINAR ACADÊMICA - JOIA do curso de Odontologia da UFPB.

Para realização desse evento que nos brinda com a vinda de professores pesquisadores de grande destaque na odontologia deste país, tivemos as participações do Gabinete da Reitoria da UFPB, da Direção do Centro de Ciências da Saúde e do Conselho Regional de Odontologia, sem os quais a realização não seria possível.

Um parágrafo especial seria o mínimo que eu poderia escrever a fim de agradecer a todos que contribuíram para realização desse evento, como aos nossos queridos graduandos que concentraram esforços para sua realização e a todos os docentes envolvidos nesse projeto, cujo maior objetivo é favorecer o desenvolvimento científico de nosso curso, e, propiciar a construção coletiva de ações voltadas para a divulgação da produção científica e construção do saber.

Gostaria finalmente de agradecer especialmente a Magnifica Reitora Prof.^a Dra. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz por sua visão ampla e braços largos, pela confiança e apoio para a criação do NEPIBIO, com a disponibilidade de toda a estrutura física, e pelo constante apoio em nossas ações, como a realização desse evento, e sobretudo, por acreditar e acalentar nossos sonhos por uma UFPB Melhor!

A todos vocês, meu muito obrigado!

Prof.^a Dr^a Rosângela Marques Duarte
Coordenadora Geral



MENSAGEM DA PRESIDENTE ACADÊMICA DA JORNADA

É com muita dedicação e orgulho que a Turma de Odontologia 2009.1 da Universidade Federal da Paraíba contribui para a realização da I JORNADA ODONTOLÓGICA INTERDISCIPLINAR ACADÊMICA - JOIA, com o intuito de integrar docentes, graduandos e profissionais da odontologia.

Tal evento, que contará com a participação de professores renomados atuantes em várias áreas da Odontologia, desponta como uma oportunidade de debates, atualizações científicas através de palestras, exposição de produções científicas realizadas pelos graduandos conjuntamente aos professores, e também pelos profissionais da área.

A JOIA tem o intuito de propiciar a integração entre estudantes, profissionais e afins da odontologia. Além da finalidade de realizar essa integração, tem como objetivo debater a respeito de conceitos atuais na Odontologia, e divulgar as produções científicas dos graduandos e professores.

Sendo assim, aproveitamos para dar boas-vindas a todos os participantes da I JOIA, agradecer à Comissão Organizadora pelo empenho em construir e viabilizar este encontro, assim como a todos que apoiaram e contribuíram para que essa edição fosse lançada.

Que a JOIA seja um espaço enriquecedor de ideias e conhecimentos, e de uma valiosa formação científica e crítica, as quais contribuirão para formação e atualização do conhecimento.

Aproveitem a Jornada!

Carla Ramos de Oliveira
Presidente Acadêmica



MENSAGEM DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Saudando a I JORNADA ODONTOLÓGICA INTERDISCIPLINAR ACADÊMICA - JOIA.

A I JORNADA ODONTOLÓGICA INTERDISCIPLINAR ACADÊMICA - JOIA da UFPB é uma oportunidade para o debate e discussão de temas relevantes, gerando atualização e intercâmbio de conhecimento e vivências entre a comunidade acadêmica do curso de Odontologia da UFPB e outras Instituições de Ensino Superior.

Os mais diversos conteúdos de nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão estarão juntos neste evento, e com certeza, o conhecimento aqui produzido será coletivo e fará parte de nosso crescimento acadêmico, científico e profissional. É vislumbrando o sucesso do evento, é com muito entusiasmo convido a todos a compartilharem conosco a JOIA 2013.

Sejam bem-vindos!

Prof^a Dr^a Maria Sueli Marques Soares
Coordenadora do curso de Odontologia



ANAIS DA I JORNADA ODONTÓLOGICA
INTERDISCIPLINAR ACADÊMICA - JOIA
25 A 26 DE OUTUBRO DE 2013



PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA



Programação Científica

Sexta-feira (24/05)

ATIVIDADE	PERÍODO	MINISTRADOR
Abertura da Secretaria	8:30	
Curso 1	9:00 às 12:00	Tema: Adesão: a Revolução nos Procedimentos restauradores diretos e Indiretos. Ministrador: Prof. Dr. Mário Goes (UNICAMP)
Exposição dos pôsteres	9:00 às 12:00	
Coffee Break	10:30 às 11:00	
Apresentação de pôsteres	11:00 às 12:00	Coordenador(a): Rosângela M Duarte (UFPB)
Almoço	12:00 às 14:00	
Exposição dos pôsteres	14:00 às 17:00	
Curso 2	14:00 às 17:00	Tema: Erosão dental Ministrador: Profª. Dra. Marilia Buzalaf (Faculdade de Odontologia de Bauru)
Coffee Break	15:30 às 16:00	
Apresentação de pôsteres	16:00 às 17:00	Coordenador(a): Fábio C Sampaio (UFPB)



Sábado (25/05)

ATIVIDADE	PERÍODO	MINISTRADOR
Abertura da Secretaria	8:30	
Curso 3	9:00 às 12:00	Tema: Clareamento dentário: conduta clínica baseada em evidências Ministrador: Prof. Dr. Flávio Demarco (Universidade Federal de Pelotas)
Exposição dos pôsteres	9:00 às 12:00	
Coffee Break	10:30 às 11:00	
Apresentação de pôsteres	11:00 às 12:00	Coordenador(a): Sônia Saeger M Monte Raso (UFPB)
Almoço	12:00 às 14:00	
Exposição dos pôsteres	14:00 às 17:00	
Curso 4	14:00 às 17:00	Tema: Biomateriais em Odontologia Ministrador: Prof. Dr. Jonathan Blaker (Universidade de Londres)
Coffee Break	15:30 às 16:00	
Apresentação de pôsteres	16:00 às 17:00	Coordenador(a): Paulo Bonan (UFPB)



ANAIS DA I JORNADA ODONTÓLOGICA
INTERDISCIPLINAR ACADÊMICA - JOIA
25 A 26 DE OUTUBRO DE 2013



RESUMO DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA



25 A 26 DE OUTUBRO DE 2013
JOÃO PESSOA - PB

ATENÇÃO:

Os conteúdos apresentados a seguir, bem como, a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 01 A correlação entre fatores alimentares e o câncer bucal

Ana Waleska Pessoa Barros; Elainy Mikaelly Rodrigues Silva; Érika PortoLydiane dos Santos Dantas; Mathias Weller; Michelle Luzia Santos

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

waleskabarros2011@gmail.com

O câncer bucal tem demonstrado índices de mortalidade preocupantes em todo o mundo. O processo global de industrialização, ocorrido principalmente no século passado, conduziu a uma crescente integração das economias e das sociedades de vários países, desencadeando a redefinição de padrões de vida com uniformização das condições de trabalho, nutrição e consumo (WATERS, 2001). O trabalho tem como objetivo revisar a literatura existente a respeito da incidência de câncer bucal da população brasileira com os hábitos alimentares dos mesmos. Através de dados relatados em artigos do banco de dados Scielo - Scientific Electronic Library Online -, sobre estudos populacionais realizados no Brasil, pode-se perceber que quase 35% das neoplasias bucais estão relacionados a hábitos alimentícios inadequados. Alimentos ricos em gordura saturada podem atuar como fator de risco para a transformação celular, sendo que, frutas, verduras e fibras demonstram importância na proteção contra o surgimento da doença. O betacaroteno, precursor da vitamina A, possui ação contra radicais livres, tornando-se um importante elemento contra a doença. Através destes estudos epidemiológicos torna-se evidente a importância do consumo de legumes e frutas frescas (POMPELLA, 1997). Desta maneira, dietas ricas em gorduras saturadas e pobres em nutrientes protetores, como alimentos ricos em agentes antioxidantes, betacaroteno e fibras, estão relacionadas com índices maiores de câncer bucal. Evitar alimentos em conserva, estimular a ingestão de frutas, verduras e legumes e reduzir a ingestão de carnes e gorduras são formas eficazes de combater a doença.

Descritores: Câncer bucal, Dieta alimentar, População brasileira.

Área temática: 10.15 Patologia



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 02 A eficiência da colagem de bráquetes ortodônticos com cimento de ionômero de vidro na prevenção das lesões brancas de esmalte

Bianca Golzio Navarro Cavalcante; José Maria Chagas Viana Filho;
Fernanda de Araújo Trigueiro Campos

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

biancagolzio@hotmail.com

A colagem de acessórios é um procedimento recente em Ortodontia e, tradicionalmente, têm sido fixados com resina composta associada a sistemas adesivos, devido à elevada adesão ao esmalte. Algumas deficiências na realização desta técnica ainda podem ser observadas, tais como o descolamento indesejado, riscos de danos à estrutura dental e descalcificações formadas ao redor dos bráquetes durante o tratamento e, recentemente, novos materiais estão sendo desenvolvidos afim de superá-las. Este estudo objetiva revisar a eficácia do CIV como agente cimentante na prevenção de manchas brancas relatada na literatura. Estudos epidemiológicos têm revelado altos índices de cárie dentária em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico com aparelho fixo. Os acessórios colados dificultam a higienização e funcionam como retentores adicionais de cálculo, levando a desmineralizações do esmalte, causando manchas brancas, cárries dentárias e gengivites. O emprego de materiais híbridos de ionômero de vidro e resina para a colagem de bráquetes trouxe para os ortodontistas a oportunidade de conseguir, com o mesmo material, uma boa adesão ao esmalte dental, dispensando o uso de condicionadores ácidos e preservando a estrutura dentária e, principalmente, o efeito cariostático por atuar como fonte contínua de absorção e liberação de flúor para a placa, saliva e estruturas dentárias adjacentes, aumentando a resistência do esmalte às condições de desafio cariogênico. Os cimentos ionoméricos são substitutos eficientes e menos iatrogênicos que as resinas compostas, promovendo uma inversão no processo de desmineralização e favorecendo a remineralização do dente, além da resistência e adesão conferidas. O proporcionamento e manipulação desse material é determinante para o sucesso da técnica de fixação.

Descritores: Cimentos de ionômero de vidro, Bráquetes ortodônticos, Ortodontia.

Área temática: 10.30- Ortodontia



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 03 A incidência de cárie em crianças e as influências de suas condições socioeconômicas

Bianca Nóbrega Lustosa Cabral; Paloma Machado Ferreira; Sarah Luiza Bernardo Damasceno; Thiago Pelúcio Moreira.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

bianca_nlc@hotmail.com

A prevalência de doenças bucais, como a cárie dentária, é influenciada por fatores além dos etiológicos, como a renda familiar, hábitos de higiene bucal e grau de escolaridade. Ausências de água tratada, de rede de esgotos, alimentação inadequada, são alguns dos fatores que tornam altos os níveis de morbidade infantil, fazendo com que doenças que possam ser prevenidas, como a cárie apresente elevada ocorrência. O objetivo desse estudo é revisar a literatura acerca da relação entre o desenvolvimento da doença cárie e as condições socioeconômicas das crianças envolvidas. A percepção de saúde varia conforme a capacidade cognitiva de cada criança, podendo ser influenciada por sua cultura, saúde geral e condição socioeconômica. A criança com cárie precoce pode apresentar um maior risco de desenvolver lesões cariosas futuras e piores condições de qualidade de vida, o que implica no comprometimento da nutrição e da saúde geral. Devido a uma tendência ao aumento no índice de cárries fica claro o grande uso do tratamento restaurador, em detrimento do preventivo. A escolaridade dos pais e o hábito de visitar o dentista é outro aspecto que também influi na saúde bucal, já que a criança será instruída por eles, e isto reflete diretamente nos cuidados bucais. Cada vez mais se sente a necessidade de políticas públicas que possam ser desenvolvidas em ambiente escolar e direcionadas para a promoção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal na infância. Condições mais dignas podem ser adquiridas a partir da melhoria dos fatores sociais, políticos e econômicos, como também através de mudanças nos serviços de saúde, ampliando a oferta de cuidados, trabalhando com a prevenção e intensificando as ações educativas voltadas para a população.

Descritores: Saúde da família, Qualidade de vida, Prevenção, Educação em saúde.

Área temática: 10.28 – Odontologia em Saúde Coletiva

10.29 – Odontologia Preventiva e Social



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 04 A influência da ingestão inadequada da vitamina A no surgimento da cárie dentária

Sarah Carneiro Mendonça; Ana Carolina de Carvalho Lopes; Deborah Camila Ismael de Oliveira Costa; Fabrícia de Souza Ferreira; Joquebede Barbosa Massa; Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

nutrisarahcm@hotmail.com

A alimentação é essencial na saúde bucal dos indivíduos, logo, deve ser realizada de modo adequado para a instalação e manutenção de hábitos saudáveis que perpetuarão no longo da vida. As deficiências nutricionais podem influenciar a suscetibilidade à cárie dentária através de três mecanismos sendo eles: defeitos na formação dentária (odontogênese), retardo na erupção dos dentes e alteração nas glândulas salivares. A cárie dentária é definida como doença infecto-contagiosa de caráter multifatorial sendo usualmente crônica, resultando da desnutrição dos tecidos dentais causada pela ação microorganismos cariogênicos existentes na flora bucal. Esta pode ser gerada devido à hipovitaminose A, tendo em vista que desempenha importante papel na odontogênese. Diante disso, o presente trabalho objetiva analisar a partir da revisão de literatura a relação entre a hipovitaminose A e o surgimento de cárie dentária nos bancos de dados do Medline, Scielo, Pubmed e BIRIME. Estudos relatam que a hipovitaminose A é considerada um dos problemas de saúde pública no Brasil, a importância da ingestão adequada de vitamina A refere-se as suas funções, pois, é responsável por auxiliar no desenvolvimento ósseo normal e também é necessária para as células epiteliais formadoras do esmalte dentário. A vitamina A também conhecida por retinol, pode ser encontrada em alimentos de origem vegetal: verduras de folhas escuas, frutas de coloração amarela e azeite de dendê, assim como, de origem animal: fígado, peixe, leite e seus derivados. Diante do exposto, pode-se concluir que a alimentação exerce grande influencia sobre a saúde bucal, sendo necessária a seleção de alimentos e ingestão em quantidades suficientes como forma preventiva à doença de cárie dentária e melhora na qualidade de vida.

Descritores: Cárie Dentária, Deficiência Nutricional, Vitamina A, Saúde Bucal.

Área Temática: 10.32 - Saúde Pública.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 05 A mulher como portadora de neoplasia de cabeça e pescoço: revista da literatura

Nilda de Albuquerque da Silva; Heloisa Helena Pinho Veloso; Luiza de Almeida Souto Montenegro

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

albuquerque.nilda@gmail.com

A neoplasia de cabeça e pescoço, atualmente, é considerado um problema de saúde pública. Afeta a vida dos pacientes através do caráter mutilante, agressivo e traumatizante, influenciando na vida e saúde da mulher, no aspecto biológico, psicológico e social por proporcionar alterações na sua imagem corporal, identidade e autoestima, gerando com isso ansiedade e depressão. A incorporação da mulher, por sua vez, no mercado de trabalho, concomitantemente com a liberação sexual, determinou mudanças nos seus hábitos sociais com consequente exposição aos agentes carcinogênicos, gerando um novo quadro epidemiológico mundial em relação a esse tipo de neoplasia. O objetivo desse estudo foi avaliar, através de uma revista de literatura, a influência da neoplasia de cabeça e pescoço nas mulheres em relação a sua qualidade de vida e aspectos psicossociais. Foram obtidos artigos eletronicamente localizados nas bases de dados: Medline, Scielo, Periódicos da CAPES e Google Acadêmico. O critério de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2003-2013, sendo excluídos aqueles que, apesar de aparecerem na busca, não se enquadram no tema proposto. Observou-se que, a maioria das mulheres utiliza o apoio social como forma de enfrentar o desenvolvimento da doença, onde os amigos, o cônjuge e principalmente a família tornam-se importantes nesse processo. Embora se apresentem mais ansiosas que os homens em relação à aparência, mostraram-se mais interessadas em relação às informações de como lidar com esse estresse. Conclui-se haver repercussões biopsicossociais na mulher com neoplasia de cabeça e pescoço, havendo necessidade do apoio social, principalmente familiar e médico, para reconstrução de novos projetos de vida nessas mulheres.

Descritores: Neoplasia de cabeça e pescoço, Aspectos psicológicos e sociais, Qualidade de vida, Mulher.

Área Temática: 10.32 - Saúde Pública.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 06 Abordagem odontológica para pacientes com distúrbios neuropsicomotores
Ingrid Nascimento Navarro de Souza; Lucilene Costa de Castro Ayupp; Reinaldo de Oliveira Chaves; Maria Julia de Andrade Firmo; Igor Leonardo Marques Araujo Santos; Anna Karyna Carvalho Galvão

Centro universitário de João Pessoa - UNIPÊ

ingridnavaarro@gmail.com

O desenvolvimento neuropsicomotor é o processo de crescimento e maturação que inter-relaciona aspectos biológicos, psíquicos, cognitivos, ambientais e sociais mediante o qual a criança vai adquirindo maior capacidade para mover-se, coordenar, sentir, pensar e interagir com os outros e com o meio que a rodeia. Pacientes especiais, com distúrbios neuropsicomotores, são aqueles cuja harmonia do crescimento e maturação foi rompida e por esta razão apresentam determinados desvios dos padrões de normalidade, necessitando de atenção e abordagem especial. Estes pacientes constituem um grupo que pode ser considerado de alto risco para o desenvolvimento de afecções orais, de acordo com o tipo de patogenia sistêmica, alteração salivar, dieta cariogênica e má higienização. O objetivo deste trabalho é evidenciar sobre o atendimento odontológico a pacientes com distúrbios neuropsicomotores, tendo em vista os achados clínicos na área odontológica, que implicam diretamente no repreender a cuidar do paciente. Portanto esses pacientes apresentam maior probabilidade de desenvolver doenças periodontais e lesões de cárie, principalmente devido à má higienização oral, muitas vezes decorrente da falta de habilidade motora, bem como, da conscientização dos cuidadores. No atendimento odontológico, verifica-se a importância da anamnese, do preparo do cirurgião-dentista para que assim seja feita o condicionamento do paciente, e principalmente da orientação aos cuidadores na realização da higiene diária, proporcionando dessa forma um tratamento integral e humanizado.

Descritores: Anamnese, Distúrbios, Condicionamento.

Área temática: 10.19 Clínicas Odontológicas



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 07 Acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares inclusos

Milena Patrícia Nóbrega de Paiva; Marcos Antônio Farias de Paiva; Marcelo Farias de Paiva; Edjane Nóbrega de Paiva

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

milenapnnpaiva@hotmail.com

A retenção ou impactação dentária é definida como a não irrupção de determinado dente na arcada dental dentro do esperado por sua cronologia normal de erupção, sendo os terceiros molares os dentes mais comumente impactados. A cirurgia para remoção de terceiros molares é o procedimento mais frequentemente realizado pelo cirurgião buco-maxilo-facial e, muitas vezes, pode estar associada ao desenvolvimento de acidentes e complicações. O presente trabalho de revisão de literatura visa estudar os principais acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares inclusos, tendo como foco principal a incidência destes, os fatores predisponentes, as modalidades terapêuticas e formas de prevenção. Foram utilizados livros, artigos científicos, descrição de casos clínicos e estudos longitudinais em língua inglesa e portuguesa dos últimos 20 anos, valendo-se dos seguintes descritores: terceiros molares inclusos (third molar included); cirurgia (surgery); complicações (complications); acidentes (accidents). Observou-se que, por mais simples e rotineira que a cirurgia possa parecer, qualquer inobservância a técnica, pode ocasionar o desenvolvimento de acidentes e complicações, assim como existem alguns fatores que podem predispor à ocorrência daqueles. Dessa forma, pode-se concluir que, tendo em vista que a exodontia dos terceiros molares tem se tornado rotina, é essencial que os cirurgiões-dentistas conheçam esses acidentes e complicações, suas etiologias e seus tratamentos e, mais que isso, compreendam a importância de um correto diagnóstico e planejamento cirúrgico para, assim, diminuir os insucessos cirúrgicos e transtornos ao paciente.

Descritores: Terceiros molares inclusos, Cirurgia, Complicações, Acidentes.

Área Temática: 10.03 Cirurgia



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 08 Alterações orais decorrentes da terapia antineoplásica em crianças com leucemia

Camila Bandeira de Melo Aquino; Ingridiane Cartaxo Rodrigues de Menezes;
Manuelly Sayanne Cavalcanti de Oliveira; Glória Maria Pimenta Cabral

Centro Universitário de João Pessoa-Unipê

camilabandeirademelo@hotmail.com

A manutenção da saúde oral do paciente pediátrico com câncer tem sido um dos principais alvos da classe médica e odontológica, o que contribui de forma positiva para a saúde sistêmica do doente, devendo ser realizado monitoramento bucal da criança antes, durante e após o tratamento oncológico. O tratamento agressivo da leucemia pode produzir efeitos tóxicos inevitáveis para as células normais. O revestimento da mucosa é um alvo principal para a toxicidade relacionada com o tratamento, em virtude da sua rápida taxa de renovação celular. As manifestações orais decorrentes do tratamento antineoplásico resultam em complexas interações de inúmeros fatores, tendo como resultado danos aos tecidos bucais, tanto diretos (quando agem diretamente aos tecidos bucais), quanto indiretos (quando há complicações devido à modificação de outros tecidos, imunidade deficiente, como também deficiência no processo de reparação tecidual). A terapia antineoplásica em crianças vem sendo composta por: cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Das terapias existentes atualmente, a cirurgia é a única específica para o tecido, sendo a quimioterapia e a radioterapia responsáveis por atuar na destruição ou inibição do crescimento das células que se multiplicam rapidamente, interferindo, assim, na divisão celular. Avaliar as manifestações bucais do tratamento antineoplásico em pacientes pediátricos. O objetivo deste trabalho foi identificar as principais lesões que acometem a cavidade oral decorrentes do tratamento antineoplásico em crianças com leucemia que frequentaram a Casa da Criança no período de julho a dezembro de 2012, alertando para a necessidade de cuidados nesta população para melhora da qualidade de vida durante o tratamento antineoplásico.

Descritores: Crianças, Leucemia, Cavidade oral.

Área Temática: 10.14- Odontopediatria



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 09 Análise pelo método da titulometria com pergamoto de potássio da concentração de peróxido de hidrogênio do agente clareador (pola office 35% SDI)
Laísa Brenda de Holanda Cavalcanti; Jardeson Joaquim Marcos da Silva; Edvanea Raquel Marcos Silva; Thiago Matheus Guimarães Selva; André Filipe Figueirôa ; Rodivan Braz da Silva

Universidade de Pernambuco -UPE

laisa.brenda@hotmail.com

A avaliação de porcentagem de peróxido de um agente clareador é de fundamental importância pois, a taxa de peróxido é proporcional a quantidade de radicais livres que poderão ser formados. O objetivo do trabalho foi determinar a concentração de peróxido de hidrogênio (H_2O_2) contido no agente clareador POLA OFFICE 35%/SDI, através do método volumétrico, determinações permanganimétricas. Sendo o estudo *in vitro*, realizado através do método da titulação por permanganato de potássio para isso utilizou-se uma pipeta volumétrica, retira-se uma alíquota de 10 ml do peróxido de hidrogênio do agente clareador, em seguida, transfere-se a alíquota para um erlenmeyer e adiciona-se 10 ml de ácido sulfúrico (H_2SO_4), assim titula-se imediatamente com uma solução de permanganato de potássio, e através da quantidade de volume gasto pela solução de permanganato se pode determinar a porcentagem de peróxido existente. A partir dos testes realizados, obteve-se concentrações de peróxido de hidrogênio que variam entre 36,9% e 37%, não condizendo com o que apresentava no rótulo desses materiais que mostravam ter 35% de peróxido. Visto que a concentração do peróxido de hidrogênio conforme o fabricante do produto é dado em porcentagem, a concentração informada no produto possui concentração variável. Contudo é essencial avaliar que a concentração não estava abaixo de 35% ,ou seja, teria sempre mais peróxido para se transformar em radicais livres, sendo este um maior potencial desses agentes clareadores.

Descritores: Peróxido de hidrogênio, Clareadores, Titulometria.

Área Temática: 10.04 Dentística



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 10 Armazenamento e desinfecção de escovas dentais: avaliação da prática de famílias engajadas em um projeto de extensão

Marília Araújo Reul; Késsia do Nascimento Irineu; Paulyanna Farias Trajano; Faldryene de Sousa Queiroz; Luciana Ellen Dantas Costa; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

mariliareul@live.com.pt

A escova é um instrumento simples, eficaz, com alcance coletivo e boa repercussão social, porém, também pode ser uma forma de transmissão de doenças intra e interindivíduos, podendo servir como fonte de inoculação e reinoculação de microrganismos, caso não seja higienizada e armazenada corretamente. O objetivo deste trabalho foi avaliar quais os cuidados relativos ao armazenamento e à descontaminação das escovas dentais, realizados por famílias assistidas por um projeto de extensão universitária. A metodologia consistiu na realização de um estudo observacional, por meio da aplicação de um formulário específico. Das 88 pessoas entrevistadas, constatou-se que 71,6% lavavam toda a escova com água corrente e 10,2% passavam os dedos nas cerdas para retirar o excesso de água. Quanto ao armazenamento das escovas, 37,5% guardavam dentro do armário do banheiro, enquanto 28,4% armazenavam todas juntas, em cima da pia. Com relação à transmissibilidade, 88,6% sabiam que as escovas podiam ser um meio de transmissão de doenças; porém, 40,9% não sabiam como ocorreria tal transmissão. Sobre a desinfecção de escovas dentais, 71,6% nunca tinham ouvido falar e 77,3% não utilizavam nenhuma solução desinfetante. Há a necessidade de criar programas promotores de saúde, a fim de instruir a população acerca dos riscos e orientá-la acerca das medidas profiláticas acessíveis contra a contaminação das escovas dentais. Na presente pesquisa, observou-se que a maioria das famílias não está realizando os procedimentos necessários para manter suas escovas livres de contaminação.

Descritores: Escovação dentária, Prevenção de doenças, Descontaminação, Odontologia.

Área temática: 10.32 Saúde Pública



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 11 Aspectos de radioproteção nos consultórios odontológicos

Cyntia Franciele Leite Souza; Luis Ferreira de Sousa Filho; Maria de Fátima Pereira de Sousa; Ludmila Silva de Figueiredo; Camila Helena Machado da Costa; Manuella Santos Carneiro Almeida

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

[cyntia-rbd@hotmail.com](mailto:cynthia-rbd@hotmail.com)

Foi objetivo no presente trabalho apresentar os aspectos de radioproteção que devem ser seguidos no consultório odontológico de acordo com a legislação sanitária nacional. Sabe-se que a radiação X pode provocar efeitos deletérios nos seres vivos e que não existe dose limiar abaixo da qual esses efeitos não ocorram. No Brasil, foi criada, em 1998, a Portaria 453 do Ministério da Saúde (Secretaria de Vigilância Sanitária) que estabelece diretrizes para que os serviços que trabalham com radiações ionizantes o façam com segurança e qualidade. Sendo assim, para a obtenção de radiografias intraorais nos consultórios odontológicos, é necessário: que o mesmo disponha de avental de chumbo com protetor de tireóide para a proteção do paciente, que o aparelho esteja instalado em uma sala que permita o distanciamento de no mínimo 2 metros; que haja sinalização com o "trifólio" na porta da sala em que está o aparelho, quadro de orientação sobre proteção radiológica; que exista apenas um aparelho de raios X por sala, entre outros aspectos. Observa-se que muitos profissionais desconhecem, ou ignoram, as normas sanitárias vigentes, colocando em risco a saúde da população em geral e que muitos currículos acadêmicos não abordam de forma eficiente esses aspectos. Nesse ínterim, é de extrema importância que os cirurgiões-dentistas conheçam e sigam as normas de radioproteção nos consultórios odontológicos quando da aquisição de radiografias. Dessa forma, poderão minimizar a dose de radiação ao paciente, à equipe odontológica e ao ambiente e seguir as diretrizes preconizadas pela legislação sanitária brasileira.

Descritores: Radiologia, Proteção Radiológica, Vigilância Sanitária.

Área temática: 10.25 – Radiologia.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 12 Aspectos imaginológicos da placa ateromatosa calcificada - caso clínico

Rafaela Simão de Abrantes; Luis Ferreira de Sousa Filho; Felipe Bezerra Barros Figueiredo; Camila Helena Machado da Costa; Ricardo Villar Beltrão; Manuella Santos Carneiro Almeida

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

rafaelaabrantes19@gmail.com

As placas de ateroma são formadas a partir de injurias sofridas pelas células endoteliais. Deposição de sais de cálcio sobre as placas de aterosclerose induzem a calcificação das mesmas transformando-as em ateroma que promovem a obliteração da luz dos vasos, dentre eles, a artéria carótida. Foi objetivo neste trabalho apresentar um caso clínico onde se observa os aspectos imaginológicos da placa ateromatosa calcificada por meio de radiografia panorâmica digital e tomografia computadorizada de feixe cônicoo. A paciente D. A. S., gênero feminino, 60 anos de idade, compareceu a uma clínica particular de diagnóstico por imagem, encaminhada por seu dentista para realização de uma radiografia panorâmica de rotina e tomografia computadorizada de feixe cônicoo para inicio do tratamento odontológico. Após a realização do exame ortopantomográfico, verificou-se a presença de massas nodulares, radiopacas, localizadas abaixo do osso hióideo, bilaterais, próximas às vértebras cervicais C3 e C4. No exame volumétrico, observaram-se hiperdensidades homogêneas ovóides, bilaterais, localizadas ântero-lateralmente ao tubérculo anterior do processo transverso da vértebra C5, pôsterior-lateral ao espaço aéreo da orofaringe e medial e inferior ao ângulo da mandíbula, ao nível da vértebra C4. Tais aspectos imaginológicos são compatíveis com ateroma de carótida, porém deve-se fazer diagnóstico diferencial com calcificação da cartilagem tritícea. Sugere-se, para complementar o diagnóstico, exame de ultrassom com Doppler. Ressalta-se a importância da detecção de ateromas calcificados na artéria carótida em exames imaginológicos de odontologia como recurso adicional na prevenção de acidentes vasculocerebrais.

Descritores: Arterosclerose da Carótida, Radiografia Panorâmica, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônicoo.

Área Temática: 10.25 – Radiologia.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 13 Associação entre hábitos alimentares e cárie precoce na infância: uma revisão de literatura

Deborah Camila Ismael de Oliveira Costa; Ana Carolina de Carvalho Lopes; Fabrícia de Souza Ferreira; Joquebede Barbosa Massa; Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves; Sarah Carneiro Mendonça

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

deborahismael@hotmail.com

A cárie dentária precoce na infância (CPI), também conhecidas como cárie dentária de mamadeira, são termos utilizados para descrever o aparecimento de lesões de cárie nos dentes maxilares anteriores de crianças e bebês, com o aparecimento nos dentes anteriores primários e presença de lesões nas superfícies do dente. As lesões cariosas se tornam assim, marcadores primários na saúde oral das crianças. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão literária sistemática sobre a influência da nutrição no aparecimento de cáries precoce na infância. As CPIs geralmente ocorrem em decorrência do uso prolongado de mamadeiras a noite, suco, leites, fórmulas e outras bebidas adocicadas. O encorajamento de hábitos alimentares saudáveis para os pais e/ou tutores são de grande importância para a prevenção das CPIs. A remoção da mamadeira noturna e modificação do conteúdo da mamadeira são algumas das diretrizes dietéticas utilizadas. As crianças devem ser desestimuladas a dormirem com mamadeiras. Os dentes e gengivas também devem ser limpos com gazes após todas as mamadas. Sucos são recomendados quando diluídos em copo. Os alimentos cariostáticos devem ser incluindo nos lanches, no entanto, quando os alimentos cariogênicos forem administrados, devem ser seguidos de enxague bucal ou escovação dos dentes. As medidas utilizadas para prevenção das CPIs devem ser em conjunta, tendo em vista, que os hábitos de higiene oral, assim como, uma dieta equilibrada e saudável são recomendadas. Os reesposáveis pelas crianças devem perceber as causas e consequências da CPIs e como podem ser evitadas. Diante disto, percebe-se que as CPIs, frequentes em algumas crianças, podem ser evitadas com a adoção de hábitos alimentares e de higiene bucal adequado.

Descritores: Cárie Dentária, Hábitos Alimentares, Saúde Bucal.

Área Temática: 10.32 - Saúde Pública.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 14 Avaliação da Evolução Clínica da Queilite Actínica
Luciana Lombardi Pedrosa de Farias; Maria Sueli Marques Soares.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lucianalpfarias@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a evolução clínica de lesões de queilite actínica em pacientes atendidos na Clínica de Estomatologia da UFPB entre os períodos de 2008 e 2013. Foi realizado estudo retrospectivo, prospectivo e intervencionista. Primeiro foi realizada pesquisa utilizando prontuário de pacientes da Clinica de Estomatologia/UFPB para identificar aqueles com diagnóstico de queilite actinica. Aos pacientes identificados foi solicitado que retornassem a Clínica para reavaliação da lesão. Novos pacientes com diagnóstico de queilite actínica, que surgiram durante o período da pesquisa, também foram avaliados e incluídos na amostra do estudo. Quando necessário foi realizada biópsia da lesão. Foram coletados dados sobre idade, gênero, profissão, evolução da lesão, tabagismo e etilismo. Também foram registradas as características clínicas da lesão e realizada fotografia. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados obtidos. Foram identificados 35 casos de queilite actínica; Do total da amostra 68,6%(24) casos eram homens e 31,4%(11) mulheres. A idade média dos indivíduos foi 55 anos; assim como também foi observado uma maior prevalência em leucodermas em relação as demais cor de pele. De acordo com os resultados do presente estudo pode-se concluir que: 1) A queilite actínica é uma lesão bastante relevante devido seu potencial de transformação em câncer de lábio; na amostra estudada houve considerável percentual de lesões que apresentaram diagnóstico de carcinoma após biópsia 2) É mais comum em homens, leucodermas com histórico de exposição excessiva aos raios solares; 3) O aspecto clínico de perda de limite do vermelhão do lábio é mais frequente em homens; 4) É importante observar hábitos bucais de tabagismo e etilismos nos pacientes com Q.A.

Descritores: Queilite Actinica, Lábios, Lesões Cancerizáveis, Carcinoma Espinocelular.

Área temática: 10.20 - Diagnóstico Bucal



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 15 Avaliação da microdureza das resinas compostas utilizadas nas clínicas-escolas da universidade estadual da paraíba

José Weliton da Silva Rodrigues; Tomás Lúcio Marques de Almeida de Lima; Paloma Said Brandão; Nadja Maria da Silva Oliveira Brito; Lucia Helena Marques de Almeida Lima

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

weliton14.rodrigues@gmail.com

Uma importante característica para o material odontológico é a resistência, propriedade mecânica que assegura que a restauração desenvolverá as funções para as quais foi executada. O objetivo desse estudo foi avaliar as propriedades mecânicas das resinas compostas utilizadas nas clínicas-escolas no curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba/Campus I, através de ensaios laboratoriais de Microdureza Vickers de cada grupo de resina atualmente utilizadas nas clínicas. Foi realizado um estudo experimental *in vitro*, composto por quatro grupos, Grupo controle positivo: resina composta nanoparticulada Filtek Z350 3M/ESPE, Grupo 1: resina microhíbrida TPH /Dentsply, Grupo 2: resina composta híbrida APH/Dentsply, Grupo 3: resina microhíbrida Fillmagic/Vigodent. Foram preparados 3 corpos de prova para cada grupo de resina para o ensaio de Microdureza Vickers seguindo as normas da ASTM E384 ($n= 12$). Cada amostra foi submetida a 4 leituras em um microdurômetro Future Tech, aplicando-se uma carga de 50 gramas por 15 segundos. As médias foram calculadas e convertidas a números de microdureza Vickers. Os resultados denotaram que a resina Z350 apresentou os maiores valores, por outro lado a resina Fillmagic apresentou os resultados mais baixos.

Descritores: Resinas compostas, Microdureza, Propriedades mecânicas.

Área Temática: 10.08 – Materiais Dentários



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 16 Avaliação do conhecimento e das atitudes dos profissionais do SUS frente à abordagem dos usuários de álcool, crack e outras drogas

Lunna Farias; Bruna Buriti de Vasconcelos Porto; Bruna Lucas Fernandes; Mirella Cassandra Almeida Silva; Renata Cardoso Rocha Madruga; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

lunna_farias@hotmail.com

O uso abusivo de substâncias psicoativas, sejam estas lícitas ou ilícitas, tem sido considerado um grave problema de saúde pública. A Reforma Sanitária, com a criação do SUS, permitiu visualizar o usuário de drogas como um sujeito de direito à saúde. Neste sentido, os profissionais da Atenção Básica, além de aliviar a dor, podem contribuir para a reabilitação desses pacientes, auxiliando-os na ressocialização. O objetivo desta pesquisa visa traçar um panorama do conhecimento e atitudes dos profissionais da atenção primária em saúde relacionado com a atenção dispensada aos usuários de álcool, crack e outras drogas. Será um estudo transversal quali-quantitativo e a metodologia consistirá de um questionário, que será aplicado aos profissionais da saúde que atuam na Estratégia Saúde da Família em Campina Grande-PB, constando de duas partes. A primeira abordará os dados sociobiodemográficos, a segunda parte, será baseada no Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas. A análise dos dados será realizada através do programa estatístico SPSS, versão 18.0 e os resultados serão apresentados por meio da estatística descritiva e inferencial. Os resultados esperados consistirão do mapeamento dos usuários de drogas psicoativas das áreas de abrangência da ESF por Distrito Sanitário, identificando as áreas de risco de maior prevalência; Mensurar o número de profissionais da Atenção Primária à saúde do município e, elaborar um banco de dados registrará o grau de conhecimento dos profissionais. Este estudo pretende dar uma contribuição para a lacuna existente relativa ao cuidado ao usuário na perspectiva do estabelecimento de redes a partir da Atenção Primária e capacitar o maior número de profissionais para intervir na prevenção, causas e efeitos do consumo das drogas.

Descritores: Cocaína, Crack, Atenção primária à saúde, Redução do dano, Usuários de drogas.

Área temática: 10.32 - Saúde Pública



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 17 Avaliação *in vitro* da microdureza e morfologia superficial do esmalte após diferentes protocolos de tratamento para fluorose dentária

Rodrigo Barros Esteves Lins, Tibério Andrade Passos, Severino Jackson Guedes de Lima, Ana Karina Medeiros de Andrade, Rosângela Marques Duarte, Sônia Saeger Meireles.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

rodrigowlins@hotmail.com

Objetivou-se avaliar as alterações de superfície do esmalte dentário após realização de três protocolos de tratamento para fluorose: microabrasão com ácido fosfórico a 37% associado à pedra-pomes, clareamento com peróxido de carbamida a 10% e associação das duas técnicas. Foram utilizados 23 dentes humanos, fornecidos pelo BDH da UFPB. Os dentes foram cortados longitudinalmente e originaram dois blocos (5x5x2 mm)/ dente com superfície em esmalte, obtendo-se um total de 46 blocos que foram randomizados em três grupos ($n= 14$) de acordo com o tratamento empregado: I- microabrasão, II- clareamento caseiro ou III- associação das técnicas. Os espécimes foram submetidos ao teste de microdureza e analisados com microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes de ANOVA, Tukey's e t pareado ($p < 0,05$). Observou-se que os grupos I e III apresentaram um aumento significativo da microdureza do esmalte ($p < 0,04$), enquanto que o grupo II mostrou uma redução da mesma após o tratamento ($p = 0,001$). Esta redução da microdureza do grupo II foi显著mente menor do que os grupos I e III ($p < 0,05$). Observaram-se nítidas alterações na superfície dos blocos do grupo II com grande número de estruturas globulares distribuídas por toda a superfície. Os blocos dos grupos I e III apresentaram um padrão seletivo de condicionamento e um aspecto liso na superfície. Conclui-se que quando o clareamento caseiro foi realizado isolado ocorreu uma diminuição da microdureza do esmalte dentário.

Descritores: Fluorose Dentária, Microabrasão do Esmalte, Clareamento Dental

Área temática: 10.08 – Materiais Dentários

Apoio: CNPQ



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 18 Avaliação pré-operatória de pacientes cardiopatas em odontologia: Revisão de Literatura

Igor Leonardo Marques de Araujo Santos; Bárbara Mellina Marques de Souza; Maria Júlia de Andrade Firmo; Ingrid Navarro Nascimento de Souza; Reinaldo de Oliveira Chaves; Eduardo Dias Ribeiro

Centro Universitário João Pessoa – UNIPÊ

iguinho182011@hotmail.com

Atualmente, observa-se que a quantidade de pacientes que procuram o cirurgião-dentista para realizar tratamentos cirúrgicos e que apresentam algum tipo de cardiopatia está cada vez maior. Geralmente os pacientes relatam durante a anamnese a existência da cardiopatia, porém é de suma importância que o profissional esteja apto a reconhecer a existência dessas doenças, bem como sua interferência no plano de tratamento. Deve-se avaliar cuidadosamente a necessidade do encaminhamento do paciente a um profissional da área médica para avaliação e, se necessário, prepará-lo para uma intervenção. O objetivo deste trabalho está no conhecimento e conduta do odontólogo no manejo com pacientes cardiopatas, e propor a elaboração de um protocolo de atendimento odontológico em atenção primária à saúde (APS). **Uma cardiopatia é uma doença** do coração e/ou de seus vasos sanguíneos, que pode apresentar-se de diversas formas, como o infarto, as arritmias, anginas de peito e as insuficiências cardíacas, entre outras. A causa mais habitual para essa doença são os problemas com as artérias coronárias, de desenvolvimento lento. Existem importantes fatores de risco da doença cardiovascular que são controláveis: o tabagismo, a hipertensão arterial, o elevado nível de colesterol no sangue e o sedentarismo. Uma vez constada alterações cardiovasculares, a avaliação da PA, frequência cardíaca e frequência respiratória, deve ser feita antes do início de qualquer sessão de atendimento. O cirurgião-dentista deve planejar as consultas clínicas de acordo com o risco individual preestabelecido. Consultas de curta duração e a limitação dos níveis de estresse e ansiedade, com uso de medicamentos ansiolíticos e sedação complementar, podem ser importantes para um trans. e pós-operatório sem complicações.

Descritores: Pressão Arterial, Cardiopatia, Cirurgião-dentista, Atenção básica à saúde (APS).

Área Temática: 10.29 – Odontologia Preventiva e Social.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 19 Biossegurança e controle de infecções na clínica odontológica: uma revisão de literatura

Luzia Michelle Santos; Ítalo de Macedo Bernardino; Ana Waleska Pessoa Barros; Elainy Mikaelly Rodrigues Silva; Érika Porto; Lorena Marques da Nóbrega.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

michelle.marcia@hotmail.com

O cirurgião-dentista (CD) está constantemente vulnerável a uma gama de microrganismos que podem ser veiculados pelo sangue e pela saliva dos pacientes. Este trabalho teve por objetivo revisar a literatura atual sobre a biossegurança e o controle de infecções na clínica odontológica, a fim defavorecer uma melhor discussão e compreensão da temática em questão. A biossegurança em Odontologia é norteada pela Norma Regulamentadora 32(NR 32) e pode ser definida como um conjunto de medidas empregadas com a finalidade de proteger a equipe e os pacientes em ambiente clínico, minimizando os riscos ocupacionais e controlando a ocorrência de infecções cruzadas. São exemplos de doenças que o CD e sua equipe podem contrair durante a prática odontológica: AIDS, hepatites B e C, herpes, sarampo, rubéola, caxumba, tuberculose, sífilis e pneumonia. O protocolo de controle de infecção na clínica odontológica exige apenas o envolvimento do profissional e de sua equipe para alcançar resultados positivos. Dentre as principais recomendações, destacam-se: correta lavagem das mãos; uso de equipamentos de proteção individual por todos da equipe; adequada limpeza de superfícies; desinfecção e esterilização; imunização dos profissionais; correto manejo e descarte dos resíduos. Diante desse contexto, o CD deve conhecer e aplicar rotineiramente as normas de biossegurança, a fim de assegurar sua própria saúde, a de sua equipe e a de seus pacientes, minimizando, assim, o risco de transmissão de doenças infectocontagiosas.

Descritores: Exposição a Agentes Biológicos, Controle de Infecções, Odontologia.

Área Temática: 10.02 – Biossegurança.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 20 Condições bucais de pacientes com hipossalivação
Raquel Lopes Cavalcanti; Maria Sueli Marques Soares.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
raquelcavalcanti17@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as condições bucais de indivíduos com hipossalivação (HS), fatores associados, comparando a um grupo controle. Utilizou-se uma amostra de 50 pacientes, sendo 25 com HS (G1) e 25 sem HS (G2). Todos foram submetidos a anamnese, exame clínico, sialometria e determinados pH salivar, CPOD, IHOS, ISG e CPI. A média de idade foi de $51,2 \pm 11,2$ anos no G1 e $48,6 \pm 11,4$ anos, no G2. A Média do fluxo salivar em repouso no G1 = $0,06 \pm 0,30$ ml/min e no G2 = $0,22 \pm 0,13$ ml/minuto, com $p=0,00$. A Média de fluxo salivar estimulado no G1 = $0,54 \pm 0,42$ ml/minuto e G2 = $0,62 \pm 0,41$ ml/minuto, com $p=0,298$. No G1 88% usavam medicamentos e 96% tinham doença sistêmica, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente (40%). No G2 60% usavam medicamentos e 64% tinham doença sistêmica, com maior prevalência da hipercolesterolemia (12%). No G1 todos referiram xerostomia, 60% disgeusia com maior prevalência do sabor ruim (28%). No G2 xerostomia ocorreu em 24% e disgeusia 16 %, sendo o sabor ruim relatado por 12% dos pacientes. No G1 o CPI médio foi $2,28 \pm 0,79$ e no G2 $2 \pm 0,71$. O valor CPO-D médio foi de $21,9 \pm 3,5$ no G1 e $16,7 \pm 6,4$ no G2, $p=0,004$. No G2 60% tinham higiene oral satisfatória e baixo risco de cárie e doença periodontal, enquanto que no G1 60% tinham alto risco a cárie e doença periodontal. A média do pH entre no G1 foi $6,12 \pm 0,66$ e no G2 $6,96 \pm 0,2$, $p=0,000$. No G1, houve associação entre fluxo salivar e medicamento ($p=0,05$), idade($p=0,031$) e sexo($p=0,023$);CPO-D e doença sistêmica($p=0,045$);CPI com tipo de medicamento, tipo de doença sistêmica e idade ($p=0,041$, $p=0,026$ e $p=0,024$);ISG com idade($p=0,027$). O uso de medicamentos, presença de doenças sistêmicas, idade e gênero são fatores que influenciam negativamente a produção salivar e as condições de saúde bucal.

Descritores: Saliva, Hipossalivação, Xerostomia, Glândulas salivares.

Área temática: 10.19 - Clínica Odontológica.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 21 Conduta dietoterápica na doença periodontal

Deborah Camila Ismael de Oliveira Costa; Ana Carolina de Carvalho Lopes; Fabrícia de Souza Ferreira; Joquebede Barbosa Massa; Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves; Sarah Carneiro Mendonça

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

deborahismael@hotmail.com

A doença periodontal é uma inflamação da gengiva com infecção causada por bactérias orais e desnutrição da sustentação dos dentes. O progresso da doença influencia a saúde em geral. A higiene oral adequada, integridade do sistema imunológico e nutrição adequada são fatores importantes de defesa da gengiva contra a invasão bacteriana. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão literária acerca dos cuidados nutricionais importantes para prevenção e tratamento das doenças periodontais. A carência de vitamina C, zinco e folato aumentam a suscetibilidade para doenças periodontais uma vez que aumentam a permeabilidade da barreira gengival no sulco gengival. É documentado a associação entre a doença periodontal e a osteoporose, como a perda dental em mulheres no período pós-menopausa, assim o consumo vitamina D e cálcio são importantes no tratamento da doença, tendo em vista que a perda óssea é comum. A ingestão de vitamina A, E, Beta-carotenos e proteínas são importantes para manutenção da gengiva e integridade do sistema imunológico, no entanto, nenhum estudo comprova o uso suplementar desses nutrientes para o tratamento. Cirurgias podem ser necessárias para doenças periodontais severas, e uma conduta nutricional adequada é importante tanto antes como após da cirurgia, tendo em vista, que nutrientes são importantes para regeneração do tecido e melhora do sistema imunológico, prevenindo assim, infecções. Suplementos orais também podem ser necessários para que se possa obter uma adequação nutricional. Tendo em vista o exposto, nota-se a importância de uma abordagem nutricional detalhada e individualizada como auxílio do tratamento de pacientes com doenças periodontais.

Descritores: Dietoterapia, Higiene Bucal, Saúde Bucal.

Área Temática: 10.32 - Saúde Pública.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 22 Conhecimento e práticas de mães/responsáveis sobre higiene bucal dos filhos

Michael Medeiros Costa; Ingrid Carneiro Cavalcate Souto; Samária Ruth Carvalho Amorim; Suyene de Oliveira Paredes; Valdenice Aparecida de Menezes; Jocianelle Maria Félix de Alencar Fernandes

Faculdades Integradas de Patos - FIP

Michael_carreiro@hotmail.com

Este trabalho avaliou o conhecimento e as práticas de saúde bucal de mães ou responsáveis com relação aos filhos, visto que os mesmos são dependentes de cuidados, tanto na prevenção, como no tratamento das doenças que afetam a região oral-facial. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. Das 116 mães de crianças matriculadas em creches municipais e privadas da cidade de Brejo do Cruz-PB, 88 mães participaram da pesquisa, correspondendo a 76% do universo. Os dados foram obtidos através de um questionário direcionado às mães ou responsáveis pelas crianças e analisados pelo SPSS v. 20.0. Observou-se que a maioria das mães considerou muito importante a questão da saúde bucal das crianças; apesar de metade da amostra ter relatado que nunca levou o filho ao dentista. Verificou-se diferença estatisticamente significante entre os grupos de diferentes níveis de escolaridade, relacionados às variáveis “Importância da Saúde Bucal”, “Frequência do filho ao dentista”, “Higiene da mãe” e “Orientação de higiene do filho” ($p \leq 0,05$). Assim como foi observada entre os grupos de diferentes rendas, relacionados às variáveis “Importância da Saúde Bucal”, “Higiene da mãe” e “Orientação sobre higiene bucal” ($p \leq 0,05$). Concluiu-se que o nível de instrução assim como o nível socioeconômico das mães pode influenciar nas atividades de orientação das crianças quanto à higiene bucal adequada.

Descritores: Atenção Infantil, Promoção de Saúde, Saúde Bucal.

Área temática: 10.29 - Odontologia Preventiva e Social.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 23 Determinação do Peróxido de Hidrogênio dos Agentes Clareadores: qual o método mais indicado?

Ayanne Santana Pereira da Silva; Jardeson Joaquim Bezerra; Edvania Raquel Marcos Silva; Thiago Matheus Guimarães Selva;
André Felipe Figueirôa; Rodivan Braz da Silva

Universidade de Pernambuco - UPE

ayanne.santana@hotmail.com

A avaliação da porcentagem do peróxido de hidrogênio é um método de grande relevância para saber o quanto de peróxido tem no agente clareador e assim saber o quanto de radicais livres serão liberados. O objetivo do trabalho foi avaliar o método da titulometria por permanganato de potássio para determinar quantitativamente a porcentagem do peróxido de hidrogênio dos clareadores (polla office; hp blu). Foi retirado através de uma pipeta volumétrica uma certa quantidade do agente clareador e transferido para um bêquer. Foi retirado uma alíquota de ácido sulfúrico (10 ml) com uma pipeta volumétrica e em seguida colocado junto com o agente clareador. Em seguida, titulou-se com uma solução de permanganato de potássio, e através da quantidade de volume gasto na bureta que contém permanganato determinou-se a porcentagem de peróxido restante, sendo assim um método simples e barato, além de ser seguro e eficaz. Dos resultados alcançados, observou-se a eficácia na determinação do peróxido de hidrogênio nesses agentes (hp blue e polla office), mostrando que a taxa de peróxido de hidrogênio ,sempre será maior do que o presente na embalagem, variando de 36% a 39%. Conclui-se que a porcentagem do peróxido de hidrogênio pode ser determinada por titulação por permanganato de potássio em meio ácido.

Descritores: Peróxido de hidrogênio, Agentes clareadores, Métodos de determinação

Área Temática: 10.04 Dentística



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 24 Efeitos dos sucos de frutas industrializados na microdureza do esmalte dental permanente

Milena Patrícia Nóbrega de Paiva; Alidianne Fábia Cabral Xavier; Rodrigo Toscano de Brito; Thayana Karla Guerra dos Santos; João Baptista da Costa Agra de Melo; Alessandro Leite Cavalcanti

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

milenapnpaiva@hotmail.com

O declínio na incidência de cárie dentária tem sido acompanhado por um aumento das lesões não cariosas, como a erosão dental, que é a perda da substância dentária por processos químicos sem o envolvimento bacteriano. Entre os fatores que a causam, tem-se os extrínsecos, como as bebidas ácidas. A ingestão destas tem se tornado cada vez mais comum, o que ressalta a importância de se identificar suas propriedades e sua influência na estrutura dental. Analisou-se, *in vitro*, o pH endógeno e efeito dos sucos de frutas industrializados na microdureza do esmalte dental permanente. A amostra foi constituída por 10 bebidas, de 2 marcas comerciais e diferentes sabores. Para compor os grupos experimentais, selecionou-se as de maior e menor pH, de acordo com a marca. Confeccionou-se 25 corpos de prova a partir de terceiros molares humanos, que foram divididos em 5 grupos: G1 Ades Uva, G2 Ades Morango, G3 Kapo Uva, G4 Kapo Laranja e G5 Controle (água destilada). A análise da microdureza Vickers, antes (T1) e após (T2) os ciclos de desmineralização e remineralização, aplicando uma carga de 100g por 15''. A imersão no suco foi realizada por um período de 1', seguido de 3' na saliva artificial. Os dados foram analisados através do teste de Wilcoxon com nível de significância de 0,05% e com 95% de grau de confiança. Pôde-se observar que todas as bebidas apresentaram pH abaixo do considerado crítico para dissolução do esmalte dental, variando de 3,53 a 3,93. A análise da microdureza mostrou que há grande diferença ($p = 0,04$) em todos os grupos experimentais, sendo a maior redução observada no grupo G1 (190,67). Portanto, concluiu-se que todas as bebidas analisadas revelaram uma redução da microdureza, sendo, assim, potencialmente erosivas segundo os critérios adotados nesta investigação.

Descritores: Testes de dureza, Esmalte dentário, Suco de frutas.

Área Temática: 10.04 Dentística



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 25 Emergências médicas na clínica odontológica

Ingridiane Cartaxo Rodrigues de Menezes; Camila Bandeira de Melo aquino; Manuelly Sayanne Cavalcanti de Oliveira; Rachel Reinaldo Arnaud

Centro Universitário de João Pessoa - Unipê

A partir da diversidade de procedimentos realizados na área da odontologia, visando o restabelecimento da saúde bucal e da função estética e mastigatória, os cirurgiões-dentistas estão intimamente suspeitos a se deparar com intercorrências médicas na clínica odontológica. O objetivo do presente estudo foi avaliar, através de uma revisão de literatura, quais as intercorrências médicas mais comuns na clínica odontológica, assim como o protocolo e o tratamento indicado para determinada situação. Observou-se que entre as intercorrências mais comuns podemos destacar a sícope, a reação alérgica moderada, hipo ou hipertensão, angina de peito, infarto do miocárdio, hipoglicemia, acidente vascular cerebral, convulsão, hemorragia, epilepsia, equimose e a arritmia cardíaca. Além disso, diversos fatores contribuem para o aumento dessas emergências, entre eles a idade (pacientes muito idosos ou muito jovens possuem maior risco), a ansiedade e a tensão emocional, hipertensos, diabéticos e epilépticos. Portanto, a prevenção é um fator importante para evitá-las, feita através do exame físico e anamnese criteriosa e detalhada. Para realizar o tratamento dessas emergências médicas, o profissional deve possuir em consultório determinados medicamentos para uso imediato, tais como, anti-hipertensivos, vasodilatadores, vasoconstritores, anti-histamínicos, anticonvulsivantes, analgésicos, antiinflamatórios e antimicrobianos, e conhecer seus efeitos farmacológicos e adversos, e as suas diversas formas de administração. Diante do exposto, é de fundamental importância que o cirurgião-dentista esteja preparado para diagnosticar uma emergência médica e reverter esse quadro através de um tratamento adequado para a manutenção da vida do paciente.

Descritores: Consultório odontológico, Emergência médica, Tratamento.

Área temática: 10.06- Farmacologia



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 26 Essencialidade do correto diagnóstico para adequado estabelecimento do tratamento do penfigóide cicatricial: relato de caso

Marilia Araújo Reul; Renata de Souza Coelho Soares; Rachel de Queiroz Ferreira;
Rodrigues; Pollianna Muniz Alves

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

mariliareul@live.com.pt

O penfigóide cicatricial consiste em uma doença crônica, autoimune e inflamatória que afeta primariamente as superfícies mucosas. É caracterizada pela produção de autoanticorpos contra o complexo de adesões dos hemidesmossomas da membrana basal da pele e mucosas. Objetiva-se apresentar um caso clínico de penfigóide cicatricial, considerando-se a essencialidade de um correto diagnóstico para adequado estabelecimento de tratamento. Paciente do sexo feminino, 43 anos, procurou atendimento em clínica particular relatando a presença de lesões gengivais dolorosas, ulceradas e descamativas. Durante a anamnese a paciente destacou que por duas vezes apresentou placas avermelhadas no corpo com prurido após aplicar tintura no cabelo. Houve o relato de mais dois surtos com surgimento das mesmas placas na cavidade oral e pele, sem razão aparente. Nos exames laboratoriais verificou-se nível de imunoglobulina G de 19.5 MPL-U/ml. Durante o exame clínico foram observadas lesões envolvendo a mucosa bucal, bem como um quadro de gengivite descamativa generalizada. Foi estabelecido como hipótese diagnóstica estomatite alérgica ou pênfigo vulgar. Procedeu-se à biópsia incisional do tecido gengival e encaminhamento da peça ao laboratório de histopatologia da UEPB. O laudo histopatológico foi de penfigóide cicatricial, sendo prescritos bochechos com elixir de dexametasona, 3 vezes ao dia por 20 minutos e durante 15 dias. No presente caso clínico a realização de detalhados anamnese e exame clínico, associado ao exame histopatológico, permitiram estabelecer o correto diagnóstico da doença. A conduta aplicada a cada paciente deve ser individualizada, já que o penfigóide apresenta curso variável, desde lesões que tendem a desaparecer espontaneamente àquelas que progridem agressivamente.

Descritores: Penfigoide Mucomembranoso Benigno, Biópsia, Gengivite.

Área Temática: 10.20 - Diagnóstico Bucal



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 27 Estimativa da Estatura pela análise dentária: método de Carrea modificado por Cavalcanti

Laísa Brenda de Holanda Cavalcanti; Addler Filipe da Cruz Bezerra; Antonio Roberto Guimarães de Fontes Filho; José Márcio Nogueira da Silva; Pauliana Valéria Machado Galvão; Eliane Helena Alvim de Souza

Universidade de Pernambuco – UPE

laisa.brenda@hotmail.com

O número de desastres de massa vem aumentando com o passar dos anos. Os cadáveres sofrem ações destruidoras que impede o uso dos métodos de identificação simples, sendo necessário o uso de conhecimentos antropométricos e antropológicos. Uma das técnicas que recebem destaque atualmente é a identificação pelos dentes, já que em muitos casos são os únicos remanescentes devido à alta resistência de sua estrutura mesmo em condições desfavoráveis. Carrea, em 1920, utilizou dados odontométricos e os relacionou com a estatura corporal, baseado na evidência da existência de uma proporcionalidade entre o diâmetro dos dentes e a altura do indivíduo. Contudo, Cavalcanti, em 2007, apontou que o método construído por Carrea apresentava um baixo intervalo de coincidência (36% para o lado direito e 48% para o lado esquerdo), além de sua aplicabilidade no povo brasileiro ser pouco comprovada. Então desenvolveu uma modificação, alterando os instrumentos de medição e conservando a fórmula de análise estabelecida por Carrea. Depois de comparado com a estatura real de cada amostra o resultado foi uma elevação no grau de coincidência (96% em ambos os lados). Concluiu-se que há a necessidade da realização de mais pesquisas para que se comprove a eficácia do método proposto para o auxílio na identificação médico-legal no que se refere a estimativa de estatura.

Categoria: Painel

Descritores: Odontologia legal, Identificação Humana, Estatura.

Área temática: 10.13 - Odontologia Legal



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 28 Fibroma ossificante periférico: relato de caso clínico

Andresa de Souza Marinho, Paulo Rogério Ferreti Bonan, Cláudia Batista Melo, Laudenice Lucena Pereira, Marize Raquel Diniz da Rosa.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

andresadsm@gmail.com

O Fibroma Ossificante Periférico (FOP) é um tipo de processo proliferativo não neoplásico que ocorre, exclusivamente, na gengiva, de patogênese incerta. Clinicamente, apresenta-se como um crescimento exofítico, bem delimitado, de superfície lisa ou ulcerada, de base séssil ou pedunculada, consistência firme, coloração que varia entre o vermelho e róseo, frequentemente com diâmetro menor que 2cm. Acomete principalmente mulheres jovens, com prevalência entre 10 e 19 anos, em que 50% dos casos ocorrem na região dos incisivos e caninos. Tem como principais diagnósticos diferenciais o granuloma piogênico e o fibroma de irritação. Este relato de caso clínico visa expor a conduta realizada para estabelecer o diagnóstico de um FOP em dentes anteriores e posterior tratamento. Foi relatado o caso da paciente MGSP, 42 anos, sexo feminino, cor parda, que compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Jaguaribe, com queixa de “caroço nos dentes anteriores”, já tendo apresentado duas lesões anteriormente removidas. A lesão era nodular, de consistência fibrosa, coloração avermelhada, com 2 centímetros em sua maior extensão, na região da gengiva do elemento 11, com superfície ulcerada. Foi feita uma radiografia na região e observou-se a presença de áreas radiopacas na lesão. Posteriormente, realizou-se biópsia excisional, com seguida raspagem gengival. Após a análise histopatológica, estabeleceu-se o diagnóstico de FOP. Com a associação do histórico de recidivas, características clínicas e dos exames complementares foi possível estabelecer um diagnóstico preciso e correta excisão para evitar a tendência de recidiva.

Descritores: Fibroma, Medicina bucal, Maxila.

Área temática: 10.20 - Diagnóstico Bucal



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 29 Fibroma traumático: relato de caso

Milena Patrícia Nóbrega de Paiva; Marcelo Farias de Paiva; Edjane Nóbrega de Paiva

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

milenapnraiva@hotmail.com

O fibroma traumático é um tipo de lesão benigna do tecido conjuntivo fibroso, que surge como uma resposta a traumas e irritação constantes. É uma lesão bastante comum da cavidade bucal, que pode advir da utilização de próteses mal-adaptadas e do hábito de morder lábios e bochechas. Pode ser comumente encontrado na mucosa jugal, labial e lingual. Clinicamente, podemos observar lesões nodulares, de consistência firme, com coloração semelhante a da mucosa normal e com base séssil. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente, sexo feminino, que chegou à uma clínica particular em João Pessoa, apresentando uma lesão nodular, bem definida, de base séssil, de coloração normal, assintomática e localizada na mucosa jugal. A paciente relatou ter o hábito de morder a bochecha e que a lesão estava aumentando a cerca seis meses. A hipótese diagnóstica foi de fibroma, tendo em vista as características da lesão. O tratamento adotado foi excisão cirúrgica conservadora da lesão, sendo esta encaminhada para exame histopatológico, que revelou lesão benigna. O diagnóstico estabelecido foi de fibroma. Diante deste caso, é de grande importância que o cirurgião dentista conheça as principais lesões que podem acometer a cavidade oral, assim como seu tratamento, para que, dessa forma, possa realizar o correto diagnóstico e escolher a adequada conduta terapêutica.

Descritores: Fibroma traumático, Lesão oral, Hiperplasia fibrosa inflamatória.

Área Temática: 10.15 Patologia



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 30 Forame mental - variações anatômicas de formato e localização

Iana Maria Costa Gonçalves; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Luis Ferreira de Sousa Filho; Felipe Bezerra Barros Figueiredo; Camila Helena Machado da Costa; Manuella Santos Carneiro Almeida

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

iana_goncalves@hotmail.com

Foi objetivo neste trabalho identificar os diferentes aspectos radiográficos que o forame mental pode apresentar em incidências radiográficas de acordo com as variações anatômicas e a importância da localização do mesmo. O forame mental é um reparo anatômico que apresenta-se bilateralmente na porção anterior da mandíbula. Radiograficamente, pode-se observar uma imagem radiolúcida oval ou arredondada na região periapical entre o canino e primeiro molar inferior, podendo ser confundido com lesões patológicas. A variação de sua localização exata é relatada em alguns estudos que apontam idade, gênero e etnia como fatores modificadores da mesma. A localização do forame mental é de grande importância na Odontologia e Anestesiologia, pois, frequentemente, há a necessidade de bloqueio anestésico do nervo mental, o qual emerge desse forame. Procedimentos básicos de Endodontia, Periodontia e Dentística, e procedimentos mais invasivos como cirurgias ortognáticas e colocação de implantes para reabilitação protética devem ser precedidos da identificação correta do forame para evitar qualquer injúria ao nervo mental. Pode-se verificar pela literatura que, mesmo com o advento das tomografias computadorizadas, a radiografia panorâmica continua sendo utilizada nos estudos do forame mental devido seu fácil acesso e menor dose de radiação. É mister ressaltar, apenas, as limitações da radiografia panorâmica, como ampliação e distorção da imagem. Portanto, a correta identificação e localização do forame mental são necessárias para a realização de procedimentos com segurança, favorecendo assim, o correto diagnóstico e prognóstico favorável na intervenção clínica.

Descritores: Forame mentoniano, Anatomia Regional, Radiografia Panorâmica.

Área Temática: 10.25 - Radiologia



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 31 Hiperplasia gengival em usuários de aparelho ortodôntico fixo

Ingrid Nascimento Navarro de Souza; Lucilene Costa de Castro Ayupp; Reinaldo de Oliveira Chaves; Bárbara Mellina Marques Souza; Gilka Soares Sampaio Andrade; Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato

Centro universitário de João Pessoa-UNIPÊ

ingridnavarro@gmail.com

O dispositivo ortodôntico é utilizado para estabelecer a estética e função do aparelho estomatognático. Contudo, seus componentes podem levar ao acúmulo de biofilme dental, caso não ocorra uma correta higienização oral, uma vez que a cavidade oral está exposta à colonização de uma variedade de microorganismos, sendo esses patogênicos ou comensais. Considerando o desenvolvimento da hiperplasia gengival inflamatória decorrente do acúmulo de biofilme dental, o objetivo deste trabalho é evidenciar a importância da higienização oral em usuários de aparelho ortodôntico, uma vez que este pode funcionar como meio para acúmulo de biofilme. Clinicamente a hiperplasia gengival apresenta-se como um aumento no volume da gengiva livre e aderida, principalmente papilas interproximais, podendo ser classificada em localizada ou generalizada e inflamatória ou fibrótica. Em todas as formas de hiperplasia, uma higiene oral criteriosa é necessária para minimizar os efeitos da inflamação e proliferação fibrosa. Dependendo do grau da hiperplasia, a gengivoplastia ou gengivectomia, pode ser requerida pelo cirurgião-dentista. Ademais, deve ser realizada em combinação com a profilaxia, bem como, instrução de higiene oral ao paciente. Para que a movimentação ortodôntica alcance resultados satisfatórios, é imprescindível o controle do biofilme dental, tanto por parte da higienização diária do paciente, quanto por parte do profissional em realizar uma profilaxia periódica, além da necessidade de instrução de higiene oral com constante motivação para que esta seja efetivada com sucesso e assim seja reestabelecida a saúde do periodonto de proteção e sustentação.

Descritores: Ortodontia, Biofilme, Hiperplasia gengival.

Área Temática: 10.20 - Diagnóstico Bucal



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 32 Importância da manutenção do espaço biológico em ortodontia

Faumana Santos Câmara; Lucilene Costa de Castro Ayupp; Janaína Martins Gouveia; Bárbara Mellina Marques de Souza; Aline Bezerra Machado; Ennyo Sobral Crispim da Silva

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

faumana.santos@gmail.com

Atualmente o Cirurgião-Dentista (CD) deve ser capaz de correlacionar suas intervenções clínicas no âmbito de todo sistema estomatognático do paciente em atendimento. Neste sentido, independente da especialidade escolhida, o CD deve estar apto à diagnosticar alterações e mensurar impactos na saúde bucal de seus pacientes. O espaço biológico periodontal é uma constante fisiológica composto pelas seguintes medidas histológicas: profundidade do sulco gengival (0,69mm), comprimento do epitélio juncional (0,97mm) e comprimento da inserção conjuntiva (1,07mm). A inalteração destas distâncias é essencial para homeostasia de todo periodonto. Assim sendo, o objetivo desta revisão de literatura é ressaltar a importância da manutenção do espaço biológico na saúde periodontal de pacientes submetidos à movimentação ortodôntica. Apesar de ser um assunto clássico, conhecido e discutido, a manutenção e o restabelecimento do espaço biológico periodontal devem ser reafirmados na prática ortodôntica, a fim de evitar iatrogenias, visto que é através da conservação deste espaço que se concebe a integridade do periodonto de proteção e de sustentação, uma vez que um tracionamento ortodôntico realizado de forma a negligenciar esta distância pode acarretar perda das características macroscópicas da gengiva e alterações ósseas. Portanto, é necessário que o ortodontista considere a preservação do espaço biológico frente às diversas intervenções pré-clínicas, durante o tratamento e em sua finalização, pois esta atenção é essencial para a vitalidade do periodonto.

Descritores: Espaço biológico, Periodontia, Ortodontia

Área temática: 10.31 - Periodontia



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 33 Infestação de miíase na cavidade oral de paciente idoso Caso clínico

Anna Kássia Tavares Alves Chaves Santiago; Elton Sales Gomes Ribeiro; José Weliton da Silva Rodrigues; Pedro José Targino Ribeiro; Hiarles Barreto Sampaio Brito

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

annatavaressantiago@hotmail.com

A Miíase Oral é uma condição rara cuja etiologia está relacionada com a infestação de larvas de moscas nos tecidos da cavidade oral, está fortemente associada a uma higiene corpórea e oral deficiente, respiração bucal noturna, alcoolismo, doença periodontal, senilidade, déficit neuropsicomotor, hiperpersalivação, desnutrição e traumas; o diabetes e doenças vasculares periféricas são relatados como fatores predisponentes a ocorrência em pacientes idosos. Correlacionado com a invasão tecidual classifica-se em obrigatorias, facultativas e pseudomiíase. Normalmente há destruição tecidual, e em casos mais graves, pode ocorrer comprometimento ósseo. O intento deste trabalho é apresentar um caso clínico de MiíaseOral em paciente idoso, J. D. B, 86 anos, leucoderma, exibindo na região anterior do palato um área infestada por miíase, com inflamação dos tecidos circundantes, áreas ulceradas e necróticas, sem envolvimento ósseo; a movimentação das larvas, como descrito na literatura, facilitou o diagnóstico. A conduta instituída foi a de remoção mecânica das larvas com auxílio de cureta periodontal, pinça clínica sob anestesia local; devido a presença de múltiplas larvas foi aplicado substância tópica asfixiante, solução de éter; após remoção de todas as larvas, foi prescrita ao paciente antibióticoterapia – Ivermectina; o paciente foi orientado quanto a importância do emprego de medidas adequadas de higiene pessoal. Quando diagnosticada no inicio da infestação, poderá ser facilmente tratada pelo cirurgião dentista, sendo indispensável orientar o paciente ou ao seu responsável/cuidador quanto a adesão de medidas adequadas de higiene oral e pessoal.

Descritores: Miíase, Idosos, Cirurgia.

Área Temática: 10.03 – Cirurgia - CTBMF



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 34 Influência de bebidas em propriedades de um compósito nanohíbrido

Maria Luísa de Alencar e Silva Leite; Fábia Danielle Sales da Cunha Medeiros e Silva;
Roberta Ferreti Bonan; Rosângela Marques Duarte; Ana Karina Maciel de Andrade.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

marialuisa_asl@hotmail.com

O escopo dessa pesquisa foi avaliar a cor e a rugosidade superficial de um compósito nanohíbrido imerso em diferentes bebidas e após o repolimento. Vinte corpos de prova foram confeccionados, polidos e armazenados 24 horas em água destilada. Em seguida, a rugosidade superficial inicial e a cor inicial foram registradas. Os corpos de prova foram divididos em 4 grupos de acordo com a solução de armazenamento ($n = 5$): I- água destilada, II- suco de açaí, III-suco de uva e IV- vinho tinto. Após o período de imersão de 01, 02, 04, 08 e 12 semanas e após o repolimento, novos ensaios foram realizados. Os valores médios de rugosidade superficial e os dados obtidos das alterações da cor foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que após duas semanas, em todos os grupos, houve alteração estatisticamente significativa da cor do compósito (GII - $p = 0,008$; GIII - $p = 0,003$; GIV - $p = 0,003$), com exceção do GI ($p > 0,05$). Esse último apresentou a menor média de alteração de cor e exibiu diferença após 12 semanas de imersão. O compósito aumentou a rugosidade significativamente no GIV a partir da primeira semana ($p = 0,03$) e no GII a partir da segunda semana de imersão ($p = 0,039$), revertidas após o repolimento. O grupo do suco de açaí do compósito Evolu-X apresentou coloração clinicamente aceitável ao fim do período de imersão. Os grupos do suco de uva (GIII) e do vinho tinto (GIV) apresentaram alteração da coloração não aceitável clinicamente mesmo após o repolimento. Esse passo demonstrou a redução da alteração da cor em todos os grupos avaliados, nem sempre a um nível aceitável clinicamente. O compósito apresentou aumento da rugosidade no grupo do vinho tinto (GIV) e no grupo do suco de açaí que foram revertidas após o repolimento. Essa pesquisa foi financiada pelo CNPq.

Descritores: Resina, Espectrofotometria, Rugosidade.

Área temática: 10.08 – Materiais Dentários.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 35 Influência do tabagismo nas alterações pulpares

Bárbara Mellina Marques de Souza; Lucilene Costa de Castro Ayupp; Faumana dos Santos Câmara; Igor Leonardo Marques de Araujo Santos; Heloisa Helena Pinho Veloso; Isabella Lima Arrais Ribeiro

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ

barbaramellina@gmail.com

Atualmente em todo o mundo existe uma grande preocupação com os problemas apresentados por consumidores do tabaco, tornando-se este um grande problema para a saúde pública mundial. Alterações locais e sistêmicas que provocam problemas bucais de diversas naturezas têm sido atribuídas ao consumo dos derivados do tabaco, entretanto as complicações de ordem endodônticas provocadas pelo hábito de fumar tem sido pouco contempladas. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo revisar literaturas referentes a influência do tabagismo na fisiologia, metabolismo e alterações do tecido conjuntivo pulpar. Na Odontologia várias são as alterações causadas nos tecidos bucais devido ao hábito de consumir derivados do tabaco, dentre elas: a diminuição na capacidade de defesa frente aos produtos da placa bacteriana; alterações no processo inflamatório; agravamento das afecções periodontais e redução do metabolismo dos constituintes do periodonto, com influência negativa sobre fibroblastos e tecido ósseo alveolar; alterações vasculares degenerativas, o tabagismo interfere ainda nos mecanismos de reparo dentário e pulpar, induzindo a uma maior prevalência de necessidade de tratamentos endodônticos em fumantes que em não fumantes e ex-fumantes. Concluiu-se, diante do levantamento das informações obtidas que muitas são as alterações promovidas pelas substâncias presentes no cigarro sobre o tecido pulpar que apesar de estar de certa forma protegido, apresenta uma fragilidade que torna as alterações irreparáveis em razão do comprometimento de vários dos mecanismos de defesa, inclusive os mecanismos de reparo inatos da polpa dental, além de interferir diretamente sobre a integridade do periodonto e dos constituintes pulpares.

Descritores: Tabagismo, Polpa dentária, Endodontia.

Área temática: 10.05 – Endodontia.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 36 Miíase oral – diagnóstico e tratamento: revisão de literatura

Maria Julia de Andrade Firmo; Janaína Martins Gouveia; Lucilene Costa de Castro Ayupp; Bárbara Mellina Marques de Souza
Ingrid Nascimento Navarro de Souza; Eduardo Dias Ribeiro

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ

Maju.andrade21@gmail.com

A miíase humana é uma doença parasitária relativamente comum, sendo sua ocorrência rara na cavidade oral acometendo mais idosos, doentes e pacientes portadores de deficiência mental, contudo, pode acometer pacientes saudáveis. Trata-se de uma afecção causada pela presença de larvas de moscas em tecidos doentes e necróticos ou em zonas do corpo aparentemente sã. Esta enfermidade oral pode se manifestar em bolsas periodontais, feridas resultantes de exodontias e feridas abertas. É caracterizada por uma lesão nodular, com um orifício central, porta de saída para o exsudato e a larva, provocando dor e prurido. O objetivo deste trabalho é evidenciar a partir de revisões literárias os fatores predisponentes da doença, a importância do conhecimento do cirurgião-dentista e o seu tratamento. Geralmente, quando presentes, essas lesões são encontradas no segmento anterior e posterior da cavidade oral, no palato e na língua. Esta afecção ocorre na medida em que moscas são atraídas por odores emitidos pelos tecidos putrefatos, dentre outros fatores predisponentes, como higiene oral deficiente associado à respiração noturna, imunidade baixa, alcoolismo, doença periodontal, senilidade, déficit neuropsicomotor, hipersalivação, desnutrição, traumas e infecções. O tratamento consiste na remoção mecânica das larvas, sendo um procedimento desagradável e doloroso, bem como, o uso sistêmico de ivermectina, droga antiparasitária. Com a existência de vários relatos de casos de miíase oral, o cirurgião-dentista deve estar atento aos sinais e sintomas da doença, podendo realizar o diagnóstico e tratamento, para que haja a diminuição de danos e recuperação rápida e menos dolorosa ao paciente. As medidas de prevenção e proteção são as melhores formas de impedir a instalação e perpetuação da doença.

Descritores: Miíase, Doenças parasitárias, Tratamento

Área temática: 10.20 - Diagnóstico Bucal



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 37 Normas sanitárias para o licenciamento do consultório odontológico

Ariany Malheiro e Silva.; Ludmila Silva de Figueiredo; Maria de Fátima Pereira de Sousa; Luis Ferreira de Sousa Filho; Camila Helena Machado da Costa; Manuella Santos Carneiro Almeida

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

ariany1989@hotmail.com

Foi objetivo neste trabalho apresentar quais diretrizes das normas sanitárias vigentes os consultórios odontológicos devem seguir para obter o licenciamento sanitário. A licença sanitária é um documento administrativo expedido pelo órgão municipal/estadual de vigilância sanitária, sendo obrigatória a todo Estabelecimento de Assistência a Saúde, dentre eles, consultórios odontológicos. Sabe-se que muitos consultórios na atualidade ainda funcionam de forma clandestina, por desconhecer a legislação, ou muitas vezes, para evitar as taxas sanitárias. Essa conjuntura é agravada pela formação de profissionais que desconhecem quais aspectos devem ser seguidos na estruturação do consultório odontológico e também pelo fato dos órgãos fiscalizadores não possuírem recursos humanos suficientes para fiscalizarem todos os consultórios. Observa-se que, à princípio, deve-se apresentar na vigilância sanitária o projeto arquitônico do consultório para aprovação, o qual deve seguir as diretrizes da RDC nº 50/2002 da ANVISA. Nos casos de consultórios que utilizam aparelhos de raios X intraorais, deve-se seguir as normas da Portaria 453/1998 do Ministério da Saúde. É importante ressaltar que a ANVISA não possui uma legislação específica para consultórios odontológicos, devendo-se observar aspectos da RDC 306/2004, Manual de Serviços Odontológicos e RDC nº 15/2012 da ANVISA. A partir da citação dos aspectos dessas resoluções que devem ser seguidos, ressalta-se a importância do conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca das mesmas para que esses profissionais possam trabalhar de forma regularizada e contribuir satisfatoriamente para a saúde pública.

Descritores: Vigilância Sanitária, Estrutura dos Serviços, Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Área temática: 10.19 - Clínica Odontológica.



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 38 Diagnóstico do acesso à saúde bucal na estratégia saúde da família – em busca da equidade, reduzindo a exclusão social

Marília Araújo Reul; Renata Cardoso Rocha Madruga; Deborah Ellen Wanderley Gomes Freire; Elisa Diniz de Lima; Paulo Sávio Angeiras de Goes

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UFPB

mariliareul@live.com.pt

Apesar dos avanços recentes, gerados por políticas públicas implementadas nos últimos anos, ainda se faz necessário esforços para que a efetividade aos serviços odontológicos seja conquistada, capaz de reduzir as desigualdades sociais no acesso. Esta pesquisa objetivou avaliar o acesso aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em Campina Grande – PB. Trata-se de um estudo quantitativo e analítico, do tipo transversal, de base populacional. A abordagem aos participantes foi mediante agregação de formulários validados. Os dados foram coletados no período de Julho a Dezembro de 2008. A análise dos dados foi realizada através do programa estatístico SPSS versão 11.0 e ocorreu em duas etapas: Uma descritiva e outra analítica. Foram entrevistadas 759 pessoas, com idade \geq 06 anos e, 61,7% destas, tiveram acesso aos serviços odontológicos nos últimos 2 anos, sendo 53,5% correspondendo ao acesso no setor público. Apenas 9,5% obteve acesso ao cirurgião-dentista da ESF. O acesso pleno foi associado à idade, escolaridade e dor de dente nos últimos 6 meses. Ao avaliar o acesso efetivo aos serviços públicos de saúde bucal, a ESF mostrou maior grau de satisfação quando comparado com os demais serviços odontológicos públicos. Analisando as variáveis independentes, os participantes declarados analfabetos (38,9%), idosos (24,1%) e aqueles que possuíam renda de até um salário mínimo (17,9%), nunca tiveram acesso aos serviços odontológicos. É imprescindível dar continuidade a esta avaliação da efetividade da Saúde Bucal na ESF, bem como prezar pelo monitoramento das políticas públicas de saúde, para que sejam identificados os possíveis focos de exclusão e compensar as diferenças existentes devido às desigualdades no uso destes serviços básicos.

Descritores: Programa Saúde da Família, Serviços de Saúde Bucal, Acesso aos Serviços de Saúde, Acesso e Avaliação.

Área Temática: 10.32 – Saúde Pública



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 39 Erosão Dentária: Esclarecimentos acerca da Lesão

Tácio Candeia Lyra; Ana Carolina Rodrigues de Melo; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

taciocanlyra@gmail.com

Esta revisão objetivou-se conhecer o método como a erosão dentária é abordada e apresentada em estudos científicos, além de analisar as variáveis da lesão em questão. A erosão dental caracteriza-se como sendo a perda progressiva e irreparável de tecido dentário duro, esmalte e dentina, causada pela ação química de ácidos sem haver envolvimento bacteriano. Exposição pulpar, perda de dimensão vertical, comprometimento estético e hipersensibilidade dos elementos dentários, são exemplos de algumas das características clínicas da erosão dentária. A erosão dental é classificada em intrínseca e extrínseca. A Intrínseca advém em detrimento de distúrbios gastrointestinal como também de atos propositais como a bulimia em que a êmese expelida pode levar ao desgaste do esmalte dentário. A extrínseca decorre de fatores externos a cavidade oral, onde se incluem o consumo de comidas e/ou bebidas ácidas. Em ambientes ácidos, a solubilidade dos cristais de hidroxiapatita, componentes inorgânicos dos tecidos dentinários duros, aumenta consideravelmente, promovendo a dissolução destes, estando o dente em risco de sofrer descalcificação. Uma solução com um potencial hidrogeniônico (pH) inferior a 5,5 conseguirá afetar o esmalte e dentina, principalmente se os dentes forem expostos a este pH frequentemente e por longos períodos de tempo. A capacidade tampão, concentração de íons cálcio, fosfato e flúor da solução são variáveis diretamente relacionadas a erosão dentária.

Sabendo-se que a erosão dentária é multifatorial, é essencial que o Cirurgião-Dentista esteja apto a diagnosticar a lesão utilizando uma anamnese detalhada e um criterioso exame clínico, impedindo a progressão e instituindo um plano de tratamento quando necessário.

Descritores: Erosão Dentária, Desgaste dos Dentes, Esmalte Dentário

Área Temática: 10.04 – Dentística



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 40 O câncer bucal e suas repercussões: um enfoque necessário à odontologia

Lucilene Costa de Castro Ayupp; Ingrid Navarro Nascimento Souza; Igor Leonardo de Araújo Santos; José Maria Viana Filho; Maria Júlia de Andrade Firmao; Eduardo Dias Ribeiro

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ

lu_ayupp@hotmail.com

O câncer bucal tornou-se um desafio à saúde pública, dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), em 2010, mostraram câncer bucal como sendo o 5º mais incidente nos homens e o 7º nas mulheres, acometendo mais indivíduos acima de 40 anos. Dentre os cânceres em cabeça e pescoço, 40% ocorrem na cavidade oral, sendo língua e assoalho bucal os mais acometidos. Assim, quando o diagnóstico é feito tardeamente a agressividade das lesões se tornam evidentes, contribuindo em prognóstico desfavorável, principalmente em locais de grande vascularização, levando a probabilidade de evolução negativa. Desse modo, o objetivo do resumo é realizar uma revisão de literatura acerca da prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. A exposição repetida e excessiva às radiações solares, a má nutrição, imunossupressão, exposição a agentes químicos, irritação mecânica crônica e déficit na higiene oral podem ser fatores agravantes e predispor ao câncer bucal, quando não diagnosticadas precocemente. Lesões hiperplásicas na mucosa, decorrentes dos fatores supracitados, pode favorecer a ação de carcinógenos, como o tabaco e o álcool, do qual o primeiro o principal fator de risco, e a associação de ambos pode contribuir para o desenvolvimento de neoplasias. A maioria dos cânceres bucais referem-se ao carcinoma epidermóide, sua fácil prevenção e diagnóstico de baixo custo permitem aos cirurgiões-dentistas procederem com o rápido encaminhamento para o médico oncologista, para possíveis intervenções. Torna-se importante a inspeção minuciosa da cavidade oral, já que o prognóstico da doença está ligado à fase em que é detectada. Assim, deve-se atentar aos fatores de risco e procedimentos diagnósticos que detectem alterações na mucosa bucal, contribuindo para melhoria do estado de saúde do indivíduo.

Descritores: Câncer bucal, Diagnóstico, Prevenção.

Área Temática: 10.20 - Diagnóstico Bucal



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 41 O Lúdico como instrumento de Educação em Saúde em instituição de longa permanência para idosos: Relato de Experiência

Larissa Chaves Morais de Lima; Raquel Christina Barboza Gome; Fernanda Clotilde Mariz da Costa; [Anna Gabriela Nogueira Marra](#); Laíla Isabela Alves de Oliveira Andrade

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

larissachaves@outlook.com

O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas por graduandos do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, numa instituição que atendem idosos de baixa renda. Inicialmente os idosos foram entrevistados, sendo observadas características diferenciadas entre os 66 residentes da mesma. A Vila Vicentina (instituição em estudo) apresenta, devido aos poucos recursos, pequeno número de cuidadores e profissionais da saúde. Embora os idosos tenham hábitos alimentares saudáveis e atenção com a higiene pessoal, observou-se carência de informações sobre saúde e cuidados com a boca, como também resistência em procurar um Dentista. Com o intuito de desmistificar crenças e preocupações da população, os alunos de Odontologia foram instigados a usar instrumentos lúdicos para estimular hábitos saudáveis. As atividades foram realizadas semanalmente, através de oficinas lúdicas, músicas, conversas, distribuição de kits de higiene e de lanches saudáveis para os idosos. Nessas tarefas os alunos orientaram os assistidos sobre a promoção e prevenção da saúde oral, seguindo os princípios da Política Nacional de Promoção de Saúde. Os estudantes também orientaram os cuidadores de saúde, sobre técnicas de higiene oral, através de palestras. O uso do lúdico na educação em saúde se mostra uma ferramenta eficaz e acessível, assegurando uma melhor relação entre o profissional da Odontologia e a comunidade. Além disso, o atendimento contribuiu para melhorar na qualidade de vida dos idosos, fazendo com que ocorressem momentos de alegria, de participação social, servindo de motivação para reduzir as taxas de depressão em ambiente asilar.

Descritores: Idosos, Educação em saúde, Interação.

Área Temática: 10.28 – Odontologia em Saúde Coletiva



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 42 O papel do Cirurgião-Dentista frente ao uso de piercing oral e Peri-oral
Késsia do Nascimento Irineu; Larissa Chaves Morais de Lima; Marília Araújo Reül;
Paulyanna Farias Trajano; Raquel Christina Barboza Gomes

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Kessia_cg@hotmail.com

Dentre as razões mais comuns para a utilização de piercings encontra-se expressão de identidade, beleza e moda, nesse sentido o piercing pode ser considerado um adorno. Em decorrência das implicações na utilização deste, observa-se a importância do cirurgião-dentista, como promotor de saúde bucal do paciente que utiliza este adorno. Este deve estar atento aos sinais existentes na cavidade oral contribuindo para diagnosticar precocemente alterações periodontais além de promover orientações sobre seu uso e hábitos de higiene. A utilização de piercings orais e peri-orais pode promover consequências indesejadas nos tecidos bucais mineralizados e não mineralizados. Dentre estas alterações teciduais encontra-se dor, edema, infecção, sangramentos, dentes fraturados, danos nos nervos, parestesia, hipersensibilidade ao material, incorporação do corpo estranho no local, impedimento na fala, mastigação e salivação além de alterações diretamente relacionadas ao periodonto. Dentre as alterações envolvidas como periodonto encontra-se a mobilidade dentária, inflamação e recessão gengiva, alterações do ligamento periodontal e perda óssea, sendo estas alterações associadas a dois fatores: (1) o piercing como fonte retentiva para biofilme dental e este como (2) promotor de traumas gengivais principalmente relacionados a hábitos parafuncionais (movimentação e pressão frente à mucosa) e práticas esportivas do paciente. É importante ressaltar que o prejuízo no tecido oral, dentes ou mucosa, estão diretamente associados ao tempo de uso. Os profissionais devem estar preparados para acolher estes indivíduos e apontar o melhor tratamento possível considerando o desejo do paciente de retirar ou manter este adorno e a sua condição oral.

Descritores: Piercing corporal, Complicações, Mucosa bucal.

Área temática: 10.31 - Periodontia



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 43 O tratamento endodôntico como gerador de ansiedade

Luiza de Almeida Souto Montenegro; Amanda Cavalcanti Dantas; Heloisa Helena Pinho Veloso

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

luiza_montenegro@hotmail.com

A ansiedade é um estado subjetivo de sentimento ou reação perante uma situação desconhecida, e quando o sentimento de ansiedade ocorre diante da perspectiva ou em relação ao tratamento odontológico, tem sido chamado de ansiedade odontológica. Essa pesquisa foi realizada na clínica de Endodontia, da Universidade Federal da Paraíba, teve como objetivo saber se o tratamento endodôntico é um fator gerador de ansiedade, e no caso de ser, saber a influência na tomada de decisão do paciente na realização desse tipo de tratamento. A metodologia adotada se caracteriza por uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e comparativo, com técnica de observação direta intensiva, tendo como base metodológica a pesquisa qualitativa para análise dos dados. Foi observado que o tratamento endodôntico é um fator gerador de ansiedade não relacionado ao gênero, grau de escolaridade. Foi analisado um importante papel do profissional para amenizar a ansiedade, como também, a não influencia da tomada de decisão do paciente nesse tipo de tratamento. O tratamento endodôntico causa ansiedade nos pacientes submetidos, causando mal estar, desconforto, podendo prejudicar o bom desempenho do tratamento. Com isso, o profissional possui um papel importante de conversar e explicar sobre o tratamento com o intuito de amenizar a ansiedade, proporcionando um maior conforto ao paciente.

Descritores: Ansiedade ao tratamento odontológico; Ansiedade; Assistência Odontológica

Área temática: 10.05 – Endodontia.



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 44 Prevalência da perda do 1º molar permanente em crianças de 6 a 10 anos, de escolas públicas e privadas do município de João Pessoa

José Maria Chagas Viana Filho; Bianca Golzio Navarro Cavalcante; Eduardo Liberalino da Nóbrega Santos; Lucilene Costa de Castro Ayupp; Allana Brasilino Neves Barros; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

viana.filho@hotmail.com

A cárie dental é a doença mais prevalente da cavidade oral, tem caráter multifatorial e representa um dos principais fatores da perda dental. Dentre esses, os primeiros molares permanentes são os mais acometidos. Uma das possíveis explicações se deve ao fato de serem erupcionados mais cedo, geralmente aos 6 anos, sendo negligenciados, muitas vezes por serem confundidos com um dente decíduo. Diante disto, objetivou-se avaliar a perda precoce dos primeiros molares permanentes em crianças de 6 a 10 anos, de escolas públicas e privadas do município de João Pessoa – PB. Realizou-se um estudo descritivo, quantitativo e transversal através de um exame físico oral e de um questionário. Participaram da pesquisa 578 crianças, com idades entre 6 e 10 anos, em um total de universo de 1000 crianças. A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (56,2%) com 10 anos (28,9%). Foi observado que 5,7% dos pesquisados havia perdido algum primeiro molar permanente, sendo o elemento 46 o mais acometido (3,6%), seguido do 36 (3,1%). Os 16 e 26 foram perdidos em frequências menores (1% e 1,2% respectivamente). Constatou-se que 5,5% dos que perderam algum molar permanente estudavam em escolas públicas, o que pode estar associado à falta de informações e/ou acessibilidade aos serviços de saúde, já os 0,2% eram de escolas particulares. As crianças de escolas públicas foram mais acometidas pela perda precoce, não havendo predileção por sexo. Ademais, percebeu-se uma progressão da perda de primeiros molares permanentes de acordo com o aumento da idade. Mediante o exposto, faz-se necessário uma política de saúde oral em escolas públicas a fim de incentivar à higiene oral, alimentação não cariogênica e incentivo aos serviços odontológicos, repercutindo positivamente na qualidade.

Descritores: Fator socioeconômico, Saúde bucal, Primeiro molar permanente.

Área Temática: 10.14 Odontopediatria



PAINEL CIENTÍFICO

Pc 45 Prevalência de cárie dentária em gestantes de João Pessoa-PB e seu impacto na qualidade de vida

Rianne Keith Bernardo da Silva; Franklin Delano Soares Forte; Ailma de Souza Barbosa; Fernanda Maria Bezerra Filgueiras.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

rianne.odontoufpb@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de cárie dentária e sua relação com a qualidade de vida de gestantes atendidas em duas Unidades de Saúde da Família (USF) de uma capital do nordeste Brasileiro. A população estudada foi composta por 31 gestantes, independente do trimestre de gravidez, residentes na área de abrangência das USF. Os exames bucais foram realizados por um único examinador, previamente treinado conforme os critérios e códigos de Nyvad *et al.* (1999) ($\kappa=0,91$). Por meio de um questionário foram investigadas as condições socioeconômicas, o acesso aos serviços odontológicos, a autopercepção em saúde bucal e a qualidade de vida em saúde bucal utilizando o índice “*Oral Health Impact Profile*” (OHIP-14). Os dados foram submetidos a testes estatísticos de associação (exato de Fischer), além de utilização do teste Mann-Whitney U, todos com nível de significância de 5% ($p\leq 0,05$). Cerca de 54,8% da população estudada apresentou renda maior que um salário mínimo, e mais de oito anos de escolaridade. Com relação à prevalência de cárie, os dentes hígidos, restaurados/sem cárie, e as lesões ativas cavitadas em esmalte e dentina, foram predominantes. A média do OHIP-14 foi de 2,69 ($\pm 2,81$). A presença de dor foi igual 22,6%. A existência de lesão de cárie cavitada (Nyvad=3 e 8) e a necessidade de tratamento não foram associadas ao OHIP-14 ($p<0,05$), entretanto, a ocorrência de dor dentária ($p=0,011$) apresentou associação com a qualidade de vida ($p>0,05$). Constatou-se que as necessidades de tratamento são de procedimentos executados na atenção básica. É importante a oferta de serviços de saúde à gestante, inserindo-a numa programação de promoção e prevenção à sua saúde bucal e de seu futuro filho.

Palavras-chave: Gestantes, Saúde bucal, Cuidado pré-natal.

Área temática: 10.29 - Odontologia Preventiva e Social



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 46 Redução da resistência de união quando são utilizados dessensibilizantes

RayannaThayse Florêncio Costa; Jardeson Joaquim Bezerra; Edvania Raquel Marcos Silva; Thiago Matheus Guimarães Selva; André Felipe Figueirôa; Rodivan Braz da Silva

Universidade de Pernambuco - UPE

rayannatfcosta@gmail.com

A sensibilidade pós-operatória é um sintoma frequente em dentes submetidos a preparos protéticos, causando desconfortos e transtornos. Com o objetivo de minimizá-la tem-se aplicado pastas dessensibilizantes, sendo assim é imprescindível que a interação entre ambos seja testada. A finalidade dessa pesquisa foi averiguar a influência da aplicação de dessensibilizantes dentinários na resistência de união de cimentos resinosos auto-condicionantes. No estudo foram utilizados dentes bovinoshígidos. Cada dente teve removida sua raiz e suas porções palatina e vestibular mantendo uma espessura padrão. Realizou-se uma cavidade utilizando uma ponta diamantada cônicamente, com perfuração perpendicular e profundidade de dois mm. Nessa cavidade foi inserido um incremento único de resina Ice A3 (SDI, Victória, Austrália) que posteriormente foi fotoativado e retirado da cavidade, obtendo-se uma peça. Então a pasta dessensibilizante Nano P (FGM, Brasil), foi aplicada na cavidade depois a peça foi cimentada, utilizando o cimento U 100 (3M Espe, Alemanha). 24h depois, as amostras foram submetidas ao teste push-out. Comparando os resultados obtidos do cimento com e sem o uso da pasta dessensibilizante, percebeu-se uma redução de 5 a 10% da resistência de união. Com isso, podemos concluir que há uma diminuição da resistência de união do cimento concomitante ao uso da pasta dessensibilizante.

Descritores: Resistência de união, Dessensibilizantes, Redução

Área Temática: 10.04 – Dentística



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 47 Redução fechada de fraturas dos ossos próprio nasais – OPN

Caso clínico

Anna Kássia Tavares Alves Chaves Santiago; Elton Sales Gomes Ribeiro; José Weliton da Silva Rodrigues; Pedro José Targino Ribeiro; Marcelino Guedes de Lima

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

annatavaressantiago@hotmail.com

As fraturas dos ossos próprios nasais são responsáveis por 39% de todas as fraturas faciais. Essa alta prevalência se deve à projeção do nariz na face e a sua anatomia, que ostenta paredes ósseas extremamente delgadas. O diagnóstico destas fraturas é fundamentalmente clínico, embora radiografias auxiliem o diagnóstico e o tratamento (MONNAZI, 2010). O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de Fratura dos OPN através de redução fechada. Individuo do sexo masculino, D. B. C., 20 anos, vítima de queda da própria altura, compareceu ao Hospital de Emergência e Trauma Don Luiz Gonzaga Fernandes, com severo desvio nasal e 15 pontos na Escala do Coma de Glasgow. Após conferência de todos os sinais vitais e a gravidade do trauma pelo médico emergencista, o paciente foi encaminhado ao serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial para o tratamento das fraturas dos OPN. Ao exame físico facial, foi observado desvio nasal à direita e crepitação óssea. Na sequência o paciente foi submetido à radiografias P.A Waters e perfil nasal, confirmando o diagnóstico. Com isso, o paciente foi admitido ao tratamento, sob anestesia local. As fraturas foram reduzidas perfeitamente, por meio de manobra digital, seguida de manobras de redução e alinhamento ósseo. Com os OPN alinhados, visualizados clinicamente, partiu-se para aplicação de tamponamento nasal com gaze glicerinada adequando-as de acordo com o formato, a altura e a profundidade do septo nasal, permitindo boa estabilização das fraturas septais e das paredes ósseas laterais nasais, contudo sem gerar compressões excessivas e localizadas, evitando, assim, isquemias. Pode-se concluir que o tratamento mostrou resultados satisfatórios, restabelecendo a estética do paciente e posterior função, sem sequela ou complicações.

Descritores: Cirurgia, Trauma, Ossos Nasais.

Área Temática: 10.03 – Cirurgia - CTBMF



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 48 Relação entre o escorbuto e a vitamina C: estudo de revisão bibliográfica

Sarah Carneiro Mendonça; Ana Carolina de Carvalho Lopes; Deborah Camila Ismael de Oliveira Costa; Fabrícia de Souza Ferreira; Joquebede Barbosa Massa; Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

nutrisarahcm@hotmail.com

O escorbuto é uma doença que resulta do baixo consumo de alimentos que contêm vitamina C, sendo considerada uma doença clássica dos marinheiros no final da idade média, devido à alimentação desprovida em verduras e frutas frescas. A doença ainda mostra-se existente na atualidade, não só entre populações sem acesso a uma alimentação equilibrada, mas também nos países desenvolvidos devido ao baixo consumo dos alimentos que contêm a vitamina C. O presente trabalho objetiva relacionar o escorbuto com a vitamina C a partir da revisão de literatura nos bancos de dados do Medline, Scielo, Pubmed e BIRIME. O escorbuto possui como os primeiros sintomas: hemorragias nas gengivas, tumefação purulenta das gengivas, dores articulares, feridas com difícil cicatrização além de desestabilização dos dentes. O ácido ascórbico atua na síntese de colágeno (proteína formadora das fibras), que envolvem os tecidos do corpo humano. Além disso, a vitamina C é essencial no metabolismo da síntese protéica, a hidroxilação é uma atividade bioquímica importante para a formação de moléculas de colágenos. A carência desta vitamina é a principal responsável pela deficiência de colágeno sendo a principal causa da ineficiência do processo de regeneração dos tecidos conjuntivos, com a degeneração das fibras, ocorrem os afinamentos e os enfraquecimentos, correndo um risco de rompimento nos tecidos, o que afeta diretamente a saúde bucal. Diante desta problemática, mostra-se fundamental a ingestão de alimentos que contenham vitamina C, sendo as principais fontes: frutas cítricas e frescas, vegetais folhosos. Em casos severos, deve haver acompanhamento com profissionais da saúde que devem observar a evolução dos tratamentos e orientá-los na mudança de dieta ou suplementação de ácido ascórbico.

Descritores: Ácido ascórbico, Deficiência Nutricional, Escorbuto, Nutrição, Vitamina C.

Área Temática: 10.32 - Saúde Pública.



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 49 Saberes e práticas em saúde bucal da gestante e da criança: a visão dos profissionais

Joberlânia Mamede Carneiro Rodrigues; Ailma de Sousa Barbosa; Fernanda Maria Pinheiro Bezerra Filgueiras; Franklin Delano Soares Forte

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

joberlaniamamede@gmail.com

Verificou-se a percepção dos trabalhadores de saúde de Unidades Saúde da Família (USF) de um município de grande porte do nordeste brasileiro, sobre a saúde bucal de crianças de 0 a 36 meses. A estratégia de coleta de dados utilizada foi o questionário estruturado e anônimo, aplicado por um pesquisador, a trabalhadores da equipe de saúde da família, o qual abordava os seguintes eixos: variáveis sócioeconômicas, pós-graduação, tempo de trabalho na USF, informações relacionadas à saúde bucal e interesse em receber informações sobre esses cuidados na primeira infância e quais veículos seriam mais interessantes. A maioria desses trabalhadores eram enfermeiros, do sexo feminino, com tempo médio de trabalho de 9,25 anos na Estratégia Saúde da Família. Com relação à saúde bucal, a maior parte afirmou ser a cárie dentária uma doença, que surge pela falta de higiene bucal e dieta inadequada. Todos relataram que orientam sobre o cuidado à saúde bucal da criança durante a puericultura. Apresentaram conhecimento satisfatório sobre higiene bucal, cuidados com a cavidade bucal da criança, hábitos alimentares. Sugeriram capacitações no formato de oficinas sobre as temáticas de saúde bucal da criança. Dessa forma, ações podem ser planejadas e executadas no sentido de educação permanente desses profissionais, buscando a capacitação no cuidado à gestante, puerperas e crianças, de forma integral e resolutiva, bem como apoiado no trabalho multidisciplinar com ações interprofissionais. Condições essas que serão facilitadoras do processo de educação em saúde, ampliarão o acesso ao serviço de saúde bucal vislumbrando a integralidade da gestante, possibilitando reflexos na transformação da realidade destas mulheres e no cuidado às crianças.

Descritores: Saúde Bucal, Odontopediatria, Higiene Bucal.

Área temática: 10.29–Odontologia Preventiva e Social



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 50 SB Brasil 2010: Uma abordagem sobre o traumatismo dentário.
Elisa Diniz de Lima; Marília Araújo Reul; Renata Cardoso Rocha Madruga

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
elisamed2010@hotmail.com

O trauma dentário é definido como uma agressão sofrida pelo dente e estruturas associadas, cuja magnitude supera a resistência encontrada nos tecidos ósseos e dentários e sua extensão é proporcional à intensidade, tipo e duração do impacto. Em outros levantamentos epidemiológicos realizados no Brasil, os dentes que apresentaram lesões traumáticas foram codificados. No entanto, houve uma nítida perda de informação, pois uma pequena fratura pode ter sido codificada como uma perda de estrutura dentária de maiores proporções. Além disso, quando havia uma lesão de cárie associada, a informação de cárie prevalecia. Assim, no SB Brasil 2010, julgou-se importante avaliar o traumatismo dentário como uma medida específica, em separado, aos 12 anos. O objetivo deste estudo foi indicar a prevalência do Traumatismo dentário, segundo dados do SB Brasil 2010. Para realizar esta pesquisa, utilizou-se a técnica da documentação indireta do tipo pesquisa documental através dos dados do SB Brasil 2010. Os resultados mostraram um total de 7208 indivíduos examinados, dentre eles 79,5 % não apresentavam traumatismo dentário e os demais 20,5 % apresentavam fraturas em pelo menos um dente, variando de fratura só em esmalte até ausência de elementos. Com relação às regiões do país, a Norte apresentou o maior índice (25,3 %) e a Sudeste o menor (18,8%). Conclui-se que devido ao ineditismo da mensuração deste agravo nos levantamentos epidemiológicos realizados, até então, a nível nacional e a aplicação de diferentes instrumentos para coleta de dados em outros estudos, não é possível estabelecer comparações com outros resultados. No entanto, esses dados são importantes para construir um banco de informações que servirá como instrumento para Vigilância à Saúde Bucal e planejamento de ações futuras.

Descritores: Levantamento Epidemiológico, Saúde Bucal, Prevalência, Traumatismo, Vigilância em Saúde Pública.

Área Temática: 10.28 - Odontologia em Saúde Coletiva



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 51 Sinais radiográficos de íntima relação dos terceiros molares inferiores e o canal mandibular

Dayse Hanna Maia Oliveira; Maria de Fátima Pereira de Sousa; Ludmila Silva de Figueiredo; Luis Ferreira de Sousa Filho; Camila Helena Machado da Costa; Manuella Santos Carneiro Almeida

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

dayse.hmaia@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi apresentar os sinais radiográficos da relação dos terceiros molares inferiores e o canal mandibular. A ciência da relação dessas estruturas é essencial para avaliar o grau de dificuldade de cirurgias, sendo indicativo do risco de injúria ao nervo alveolar inferior na exodontia de terceiros molares inferiores. Os ápices desses elementos dentários aparecem, frequentemente, próximos ao canal mandibular. Essa aparente proximidade pode ser devido a superposição dessas estruturas ou de fato uma íntima relação entre elas. O canal pode encontrar-se em íntima contato com a raiz, ou, mais raramente, encontrar-se totalmente incluído no corpo radicular. Para observar a relação entre essas estruturas, a radiografia panorâmica é o exame mais utilizado. Sendo este um exame bidimensional, é preciso, por estabelecimento de critérios, suspeitar da real relação da unidade dentária com o canal da mandíbula. Os sinais radiográficos indicativos de íntimo contato entre essas estruturas são: obscurecimento dos ápices; ápice em ilha; interrupção das corticais do canal mandibular; desvio do canal mandibular; estreitamento do mesmo e dilaceração da raiz. Ademais, sabe-se que a tomografia computadorizada de feixe cônicoo é considerada uma das técnicas mais precisas para se obter a verdadeira relação espacial entre os ápices do terceiro molar inferior com o canal da mandíbula, no entanto, este exame nem sempre é acessível. Nesse ínterim, é fundamental que o cirurgião-dentista domine os exames de imagem que permitam adequada visualização do canal mandibular e sua relação com o terceiro molar inferior facilitando, assim, o planejamento de cirurgias de exodontia desses elementos.

Descritores: Radiografia panorâmica, Nervo mandibular, Terceiro molar.

Área temática: 10.25 - Radiologia



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 52 Síndrome de Down – Aspectos relevantes para o Cirurgião-Dentista

Demóstenes Barbosa Araújo; Bruno Rafael Cruz da Silva; Tiago Pereira da Silva; Jozinete Vieira Pereira; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão;

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

demostenes20@hotmail.com

A Síndrome de Down também denominada de mongolismo ou trissomia do cromossomo 21, está associada a várias anormalidades cranio faciais e dentais, trata-se de uma doença congênita multissistêmica, caracterizada pela combinação de retardamental e várias malformações físicas. A incidência é de 1/700 crianças nascidas vivas, e varia com a idade materna, podendo ocorrer em qualquer família, independentemente da classe social ou raça. Algumas características são marcantes nesses paciente:a língua é caracterizada por ser maior, aceitando-se ser uma macroglossia relativa, devido à pequena cavidade oral, língua fissurada e hipertrofia papilar também são comuns.O palato é estreito, curto, profundo e ogival.Neste pacientes a maloclusão é continuamente observada onde mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior, giroversões e apinhamentos têm maior relevância.Com relação à cárie dentária e à doença periodontal, a maioria dos autores são unâimes em confirmar a baixa prevalência de cárie e a alta prevalência da doença periodontal nestes pacientes, quando comparados a indivíduos com retardo mental ou mesmo normais, a explicação para isso deve-se possivelmente a uma maior quantidade de flúor nos dentes, aumento do pH salivar, aumento de sódio, cálcio e bicarbonato na saliva.A alta freqüência de doença periodontal pode estar associada a má higienização ou uma deficiência na capacidade de defesa do hospedeiro.Pacientes com síndrome de down podem ser tratados clinicamente (dependendo do déficit de inteligência) por cirurgiões-dentistas, desde que se tomem os cuidados necessários.A higiene bucal supervisionada é fundamental nesses indivíduos, devido às limitações.

Descritores:Síndrome de Down, Cárie, Doença Periodontal.

Área temática:10.20 – Diagnóstico Bucal.



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 53 Tabagismo e câncer bucal: qual o nosso papel?

Érika Porto; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas; Ana Waleska Pessoa Barros; Luzia Michelle Santos; Lydiane dos Santos Dantas

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

E-mail: erikap.odonto@hotmail.com

O engajamento da Odontologia no combate ao tabagismo pode salvar vidas não só por causa da já comprovada relação entre a saúde bucal e a saúde integral do organismo, mas também porque o cirurgião-dentista tem condições de detectar precocemente sinais e sintomas de doenças como o câncer bucal. No Brasil, a doença já fez mais de 11 mil vítimas masculinas e cerca de quatro mil entre as mulheres. O câncer bucal é um grande problema de saúde pública, no entanto, se for diagnosticado precocemente tem grandes chances de cura. As formas preventivas devem ser bastante consideradas, principalmente as visitas regulares ao cirurgião-dentista e o abandono de hábitos deletérios, como o de fumar. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, estimam-se 14.170 novos casos de câncer da cavidade oral em homens e mulheres, para o Brasil em 2012. Os objetivos do artigo são de revisar literaturas, observando o estado da arte na relação tabagismo-saúde bucal com ênfase no câncer bucal, incidência, sintomatologia, tratamento e prevenção. Sabe-se que o tabaco é um dos principais protagonistas do câncer bucal, e cerca de 25 bilhões dos brasileiros são fumantes, dentre estes, 41% dos homens e 11% das mulheres são portadores desta neoplasia. Iniciativas bastante relevantes para o decréscimo destas incidências seriam: a intensificação das campanhas de restrição ao uso do tabaco, principalmente nos jovens, pois estes são mais vulneráveis a iniciar o consumo precocemente e também centros de apoio especializado para aqueles que querem parar de fumar. O papel do cirurgião dentista é imprescindível, visto que está ativo em todas as fases do processo: na promoção da saúde, no diagnóstico e no tratamento da doença, exercendo seu lado profissional e também humano, no intuito de preservar e salvar vidas.

Descritores: Tabagismo, Câncer bucal, Prevenção e promoção de saúde.

Área Temática: 10.15 – Patologia



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 54 Transição alimentar: e o surgimento da cárie dentária e obesidade infantil
Sarah Carneiro Mendonça; Ana Carolina de Carvalho Lopes; Deborah Camila Ismael de Oliveira Costa; Fabrícia de Souza Ferreira; Joquebede Barbosa Massa; Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

nutrisarahcm@hotmail.com

Os casos de obesidade e cárie dentária infantil têm aumentado gradualmente nos últimos anos devido ao período da transição alimentar na infância, o presente trabalho objetiva analisar a partir da revisão de literatura os aspectos gerais da obesidade e da cárie dentária, enfocando a transição alimentar como problema comum ao desenvolvimento de ambas, nos bancos de dados do Medline, Scielo, Pubmed e BIRIME. Os hábitos alimentares relacionados à obesidade influencia diretamente a prevalência de cárie dentária, principalmente devido à ingestão de sacarose ingerida quanto à frequência de ingestão são importantes fatores envolvidos em sua etiologia. Em relação à obesidade, percebe-se a existência quando há o fornecimento de uma alimentação inadequada a criança, sendo baseada em alimentos que possuem maior concentração de gorduras, principalmente de origem animal, açúcares, além de alimentos refinados com a redução do consumo de carboidratos complexos e fibras. Estudos relatam que a introdução de alimentos sólidos na alimentação infantil é um fator contribuinte para o estado de obesidade, na maioria dos nutrizes ocorre o desmame antes dos quatro meses de idade. Diante do exposto, mostra-se fundamental o papel dos profissionais na área de saúde em encorajar a amamentação natural e orientar sobre a não necessidade da introdução precoce de açúcar refinado, além disso, estes profissionais devem auxiliar a conscientizar os pais sobre os efeitos imediatos dos hábitos alimentares principalmente em relação ao aparecimento da obesidade e cárie dentária, inapropriados sobre a saúde da criança. Os pais devem iniciar a alimentação complementar após o sexto mês de vida, sendo indicada a continuação da amamentação até os dois anos de vida.

Descritores: Cárie Dentária, Nutrição Infantil, Obesidade, Saúde Bucal.

Área Temática: 10.32 - Saúde Pública



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 55 Traumas faciais: revisão de literatura.

Luzia Michelle Santos; Ana Waleska Pessoa Barros; Sheilla Dariely Severo Santiago;
Lorena Marques da Nóbrega

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

michelle.marcia@hotmail.com

Segundo a Organização mundial da Saúde (OMS), o trauma é considerado como uma das principais causas de mortalidade, sendo os traumas faciais mais comuns, representando cerca de 20-60% da população traumatizada. Sendo uma área importante para o Cirurgião Dentista (CD), o trabalho tem como objetivo, revisar a literatura atual sobre traumas faciais. O trauma facial é um problema de saúde pública, que cresce em um ritmo constante, devido principalmente a um aumento da violência interpessoal e acidentes de trânsito. Por envolver uma região onde estão localizados órgãos como o cérebro, olhos, seios paranasais e dentição, e onde começam o sistema digestório e respiratório, trata-se de um trauma de abrangência multidisciplinar. As causas variam de um país para outro, e até mesmo dentro do próprio país, dependendo da população estudada, e de fatores econômicos, culturais e ambientais. Sendo as principais, acidentes de transporte terrestre, violência interpessoal e quedas. Embora medidas de prevenção, como a obrigatoriedade do uso do cinto de segurança, tenham diminuído o número de casos de traumas faciais decorrentes de acidentes de trânsito, eles permanecem sendo um dos fatores propiciadores desse tipo de lesão. O conhecimento dos fatores etiológicos pode ajudar a planejar medidas de tratamento e prevenção a traumatismos faciais, já que uma parte dessas lesões pode ser evitada.

Descritores: Traumatismos Faciais, Acidentes de trânsito, Ferimentos e lesões.

Área Temática: 10.32 - Saúde Pública



PAINEL CIENTÍFICO

Pp 56 Uso de antibióticos durante o tratamento endodôntico

Thales Medeiros Guimarães; Aline Bezerra Machado; Faumana Santos Câmara; Janaína Martins Gouveia; Júlio Cézar Nascimento Souza; Rachel Reinaldo Arnaud

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

thalesmgs@hotmail.com

O uso inadequado e indiscriminado de medicamentos de ação sistêmica, como antibióticos, pelos profissionais da área de saúde é uma das principais causas de desenvolvimento de múltiplas e preocupantes formas de resistência microbiana. A endodontia, bem como as demais especialidades da Odontologia, se insere perfeitamente nesse contexto de conscientização quanto ao emprego de medicação sistêmica. Por esse motivo, o objetivo do presente estudo foi analisar, através de uma revisão de literatura, em que situação é indicada a utilização de antibióticos durante o tratamento endodôntico. Observou-se que os antibióticos são indicados nos casos de abscessos periapicais agudos em todas as fases, abscessos Fênix e na profilaxia das endocardites infecciosas, sendo os mais recomendados a Amoxicilina, Clindamicina (para alérgicos a penicilina), e a amoxicilina associada ao ácido clavulânico ou metronidazol em casos de resistência bacteriana. Podemos concluir, que a base fundamental para a terapêutica coadjuvante ao tratamento endodôntico é o correto diagnóstico da patologia presente, a partir do qual, com base em conhecimentos de farmacologia, podemos lançar mão de vários medicamentos disponíveis para o tratamento do paciente, sendo, portanto, um recurso válido no controle da infecção e na profilaxia das endocardites infecciosas.

Descritores: Endodontia, Antibióticos, Abscesso Periapical

Área Temática: 10.05 – Endodontia

ORGANIZAÇÃO:



**U
F
P
B**



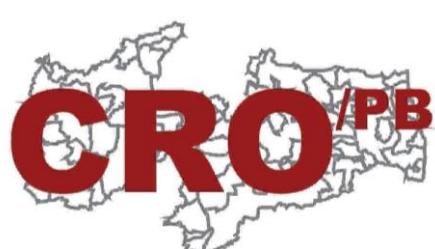
APOIO:



PATROCÍNIOS:



ODONTOCÓPIA



ISBN 978-85-237-0761-3

